



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Proposta - Edital nº 61/2013

Número da proposta	128419
ID Projeto	Pibid 2013 - UFBA

Instituição de Ensino Superior

Nome	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA/UFBA
Código INEP	578
CNPJ	00.394.445/0188-17
Categoria administrativa	Pública Federal
IGC/Ano	4/2011
Endereço	AV. ARAÚJO PINHO, S/N, CANELA, CEP 40.110-060, Salvador/BA
Telefone	(71) 3283-7072, (71) 3283-7127, (71) 3283-7072, (71) 3283-5560, (71) 3283-5566
Email	direito@ufba.br, gabinete@ufba.br

Programas Participantes

Sigla	Nome do programa
LIFE	Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores
OBEDUC	Observatório da Educação
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docencia
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Coordenador Institucional

Nome	ALESSANDRA SANTOS DE ASSIS
CPF	726.158.425-87
Currículo lattes	http://lattes.cnpq.br/0882910884124814
Endereço	Primeira Travessa Arnaldo Lopes da Silva, Condomínio Solar da Lagoa, Apt. 1604, nº12, Stiep, CEP 41.770-035, Salvador/BA
Email	bralessandra@yahoo.com.br, alessand@ufba.br
Telefone	(71) 3272-3857, (71) 3283-7276

Projeto Institucional

Qual o contexto educacional da região onde o projeto será desenvolvido?
A formação de docentes no nível superior para a educação básica é uma conquista histórica, mas que ainda requer esforços para seu aperfeiçoamento. Na Ufba, o Pibid representa um avanço, criando condições para uma formação crítica e propositiva frente aos complexos desafios da educação:



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

estrutura precária, sobrecarga de trabalho e jornadas duplas, baixos salários, falta de autonomia política e pedagógica, superlotação das salas de aula, desinteresse e desmotivação dos alunos para o estudo, altas taxas de analfabetismo e o "apagão docente", com baixíssimo número de professores em algumas áreas.

Apesar dos avanços observados na Bahia - em que, em 2007 registrava Ideb 2,7 e, em 2012, 4,2 - temos, na cidade de Salvador, o registro da escola com pior Índice do Brasil neste último ano. Trata-se da Escola Estadual 29 de Março, situada no bairro de Jardim Santo Inácio, cujas salas de aula funcionam no andar superior de um centro comercial, com acesso dos estudantes por um pequeno portão lateral, sem qualquer referência sequer ao nome da escola. Por outro lado, Salvador também registra escolas com Ideb muito acima da média, como o Colégio Militar de Salvador com nota 7,2 em 2012.

A superação dos problemas requer professores que dominem conteúdos e metodologias, mas, essencialmente, que tenham compromisso político e ético. Longe disso estão os entrevistados na pesquisa do Ibope que mostrou que 47% dos coordenadores pedagógicos de escolas brasileiras não sabem o que significa o próprio IDEB. Também longe de oferecer melhores condições de formação estão as licenciaturas que, conforme o Censo da Educação Superior, são oferecidas majoritariamente por instituições privadas, não universitárias, com corpo docente sem dedicação exclusiva e sem doutorado.

Uma ação comprometida politicamente se vincula a uma formação diferenciada dos professores. Como defendia Anísio Teixeira em meio às polêmicas geradas com o livro "Educação não é Privilégio?" (1957), o qual revela o caráter político dos problemas vividos na educação pública, trata-se de pensar a formação universitária de professores como campo de vivência cultural. Isso implica em articular politização, produção científica, reflexão filosófica, atenção às relações pedagógica, diálogo entre diferentes campos de conhecimento, articulação universidade e sociedade.

O Pibid opera na diminuição do fosso entre universidade e escola pública, compartilhando saberes e promovendo ações de apoio mútuo. Assim, é uma oportunidade de superar desafios internos da universidade e outros, em que pese a responsabilidade com a rede pública de ensino. De todo modo, está claro que para o pleno direito à educação são necessárias mudanças estruturantes, ações contínuas e não imediatistas, mas estas não ocorrerão sem que haja comprometimento dos professores com a realidade da educação pública, desde a sua formação, compreendendo criticamente e atuando criativamente para a transformação de sua realidade.

Quais as ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas?

As ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas são frutos dos objetivos e pressupostos acerca do que é formar um professor. Tais concepções apuram o senso crítico e evitam a reprodução de ações equivocadas. É preciso ter consciência para definir os passos que vão da realidade atual à realidade almejada.

O campo da formação de professores desafia os educadores há décadas. É fato que padecemos por múltiplas causas. Políticas centralizadas e padronizadas, concepções simplificadas sobre o papel e competências desse profissional, investimentos insuficientes, condições precárias de estudo/trabalho, descontinuidade de políticas. Nas universidades, a formação é hierarquizada, os bacharelados supervalorizados, o currículo é fragmentando.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Com o Pibid, a universidade introduziu um diferencial na licenciatura. Foi elaborado um projeto próprio e integrado, comprometido com a escola pública. O desafio foi passar da crítica à proposição, com criatividade e autonomia plena, contando com o apoio do governo federal (e não com imposições), sem imediatismos diante da perspectiva de continuidade do Pibid, agora incorporado à LDB e ao PNE.

É necessário repensar o modo de formar professores. Com compromisso, a universidade é co-responsável da

escola para integrar formação e prática. Neste campo de intersecção ocorre formação, ação e experiência docente, onde há condições para a efetiva reflexão, pesquisa, crítica e inovação do futuro professor. Neste modo de formação, os saberes docentes, de caráter plural, são continuamente mobilizados, atualizados, reconstruídos a partir da experiência vivida, como diria Tardiff (2012).

É indispensável repensar o currículo. A epistemologia da prática proposta por Schon (1983), centrada no saber profissional e na reflexão na ação do professor é um marco importante. Assim, ao se deparar com os problemas em sala de aula o professor em formação compreende o desafio como oportunidade para novas descobertas. Em um círculo virtuoso de auto-formação, a intervenção docente teoricamente fundamentada é fortalecida pela pesquisa como atitude na construção da trajetória de formação.

Nesse cenário, a iniciação à docência significa a inserção do licenciando no conjunto de práticas próprias da profissão docente, realizadas em um espaço concreto de ensino-aprendizagem, para as quais deverá contribuir com sua reflexão crítica, propositiva e teoricamente fundamentada, ao tempo em que vivencia a dimensão científica, técnica, filosófica, política e afetiva de sua formação. Partindo de tais pressupostos, o Pibid-Ufba tem como objetivos:

1. Ampliar e consolidar a parceria entre a Universidade Federal da Bahia e as escolas da rede pública estadual e municipal, fortalecendo a articulação de ações para a melhoria do ensino superior e Educação Básica.
2. Melhorar a formação inicial e continuada de professores, através da integração dos licenciados e professores mais experientes e constituição de uma comunidade de aprendizagem, dinâmica e contínua, que tem como principal riqueza a diversidade e pluralidade de saberes e experiências.
3. Valorizar a escola, espaço complexo e dinâmico de produção de conhecimento e cultura, bem como locus de formação docente, contribuindo para a valorização do magistério e superação dos desafios históricos marcados pelo descaso e pela negação do direito pleno à educação.
4. Aprofundar o debate sobre a formação profissional do professor, construção da identidade e saberes docentes, papel político do professor como agente que colabora com a produção de conhecimento.
5. Inserir os bolsistas no processo de planejamento, desenvolvimento e avaliação de práticas docentes, através de um processo de iniciação à docência que valorize os saberes produzidos na experiência cotidiana da escola.
6. Promover experiências inovadoras do ponto de vista de técnicas, instrumentos e processos, considerando o princípio da interdisciplinaridade e em busca da compreensão/superação de problemas identificados na escola.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

7. Promover a participação ativa dos alunos bolsistas em atividades da escola, como Feira de Ciências, Semana do Conhecimento e outras.

8. Desenvolver ações integradas que estimulem a permanência do aluno na escola básica em tempo integral e contemplem uma educação plena do sujeito, voltada para a construção de sua autonomia e de sua participação ativa, crítica, comprometida e criativa em sociedade.

9. Promover a elaboração conjunta de projetos interdisciplinares por professores supervisores e alunos bolsistas em cada escola conveniada.

10. Dar subsídio para a reorganização do currículo nas escolas e da reflexão sobre o seu Projeto Político Pedagógico.

11. Dar subsídio para a reflexão sobre o conjunto de políticas públicas voltadas para a educação e formação de professores.

Do ponto de vista metodológico, a inspiração vem da pesquisa-ação (THIOLLENT, 1996). Ou seja, importa unir investigação colaborativa à intervenção política, visto que a compreensão da realidade tem como finalidade transformá-la. Assim, as principais ações/estratégias para inserção dos bolsistas nas escolas são:

1. Diagnóstico da realidade escolar a partir de observações e envolvimento em processos avaliativos como Censo Escolar e Educacenso, Prova Brasil, Saeb, IDEB.

2. Consolidação dos grupos interdisciplinares nas escolas por um trabalho coletivo e interdisciplinar, tendo como base a investigação sobre as práticas de ensino e intervenções teoricamente fundamentadas.

3. Vivência de práticas escolares diversificadas como Feira de Ciências, Semana do Conhecimento, oficinas, módulos de ensino, ateliês de criação, workshops, performances, sessões de filmes, missões de estudo, estudo do meio, entre outras.

4. Análise dos Projetos Político Pedagógico e envolvimento nas etapas e tipos de planejamento; inserção nos espaços do trabalho docente na escola, com nas atividades de coordenação (AC's), conselho de classe, colegiado escolar, reuniões de pais e mestres; interlocução com Mais Educação, Ensino Médio em Ação, Gestar, Alfabetização Matemática, Ciência na Escola.

5. Acesso a espaços diversificados de aprendizagem constituindo micro-redes educacionais, integrando universidade, escola e seu entorno como campo cultural privilegiado para o exercício da educação plena.

6. Consolidação das Rodas de Conversa com a articulação entre Pibid e as disciplinas dos cursos, para a ampliação dos espaços de leitura e discussão de referenciais teóricos clássicos e contemporâneos acerca dos processos formativos; análise do currículo escolar, das diretrizes educacionais da educação básica, dos conteúdos específicos da disciplina da educação básica relacionada com cada subprojeto; reflexão sobre estratégias didático-pedagógica e uso de tecnologias na educação.

7. Integração do trabalho entre áreas, sujeitos e instituições, com colaboração em rede, com uso das tecnologias da informação e comunicação como estruturantes das relações e produção de saberes na universidade e na escola, através do site Pibid-Ufba, informativo, fóruns de discussão online, uso do moodle, uso de sistema de publicação de planos e relatórios (Sisbid), interação por videoconferência.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

8. Produção de materiais didáticos como experimentos, construção de modelos didáticos, filmes e vídeos, textos de apoio ao livro didático, recursos de informática, enfatizando o processo de construção, valorizando o produto, criando alternativa ao consumo de materiais padronizados.

9. Participação em fóruns de discussão sobre a formação de professores e iniciação à docência na UFBA, envolvendo a comunidade escolar (gestores e professores supervisores) e entre universidades do estado e demais regiões, com a promoção de intercâmbios, trabalho coletivo, realização conjunta de eventos, discussão sobre a política de iniciação à docência e perspectivas de aperfeiçoamento, dando subsídios para a melhoria dos cursos de licenciatura.

Quais estratégias serão adotadas para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando?

A docência é uma prática eminentemente comunicativa, o que torna fundamental, entre outros saberes, o domínio da modalidade formal (variante de prestígio) da língua portuguesa por parte dos licenciandos. Competências relacionadas com a leitura e produção textual (escrita e oralidade formais) são trabalhadas desde a educação básica, mas somente a apropriação de práticas de letramentos específicas dos contextos formais de uso da língua podem aperfeiçoar as competências lingüísticas dos alunos. Nesse sentido, o Pibid-Ufba propõe um conjunto de estratégias que podem inserir os alunos em práticas de leitura e produção textual específicas, capazes de desenvolver as competências necessárias ao domínio da língua formal. São elas:

1. Discussão sobre política de leitura e escrita com os colegiados dos cursos, dando tratamento transversal à questão do domínio da língua portuguesa nas licenciaturas e no Pibid.
2. Produção de relatório de atividade em que o aprimoramento da escrita formal será focado.
3. Oficina de Criação de Blog com finalidade de exercício contínuo da escrita através da descrição diária do que foi observado na escola, da narração da do processo formativo, da dissertação argumentativa sobre temas definidos periodicamente pelo Programa.
4. Oficina de Vídeo Digital com finalidade de inserção no universo audiovisual como produtor de informação, conhecimento e cultura, não apenas consumidor. Serão desenvolvidas competências relacionadas com a montagem de vídeo-aulas inclusive sobre aspectos técnicos de redação e gramática normativa. Serão produções colaborativas, com utilização de recursos como celulares.
5. Abertura do Fórum de Debates na internet com a finalidade de abrir espaço para reflexão acerca de matérias e editoriais veiculadas pela mídia nacional. Neste espaço, os conteúdos serão disponibilizados, comentados, sistematizados, podendo ser encaminhado para publicação nos jornais locais.
6. Oficina de Oralidade/Dicção com a finalidade de colaborar com a desenvoltura em exposições orais.
7. Oficina de Produção de Slides e Materiais Didáticos com a finalidade de apoiar a criação e utilização de materiais para apresentação, criação de pôsteres e materiais de divulgação (folder, cartaz, panfleto, marcadores, etc).
8. Oficina de Escrita Colaborativa na Internet com a finalidade de produção de texto/documentos com mais de um autor, em princípio, na produção de notícias sobre as atividades do Pibid.
9. Observatório das publicações periódicas conceituadas no meio acadêmico, tomando-as fontes de leitura, pesquisa e espaço para publicação das produções do Programa.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

10. Apresentação de trabalho nos Seminários Internos e demais eventos (corrigido e avaliado pelo coordenador, com a elaboração de parecer por um colega bolsista da mesma área). Esta ação também visa apoiar a produção de texto oral formal.

Como será realizada a seleção, o acompanhamento e a avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência?

O processo seletivo dos bolsistas será realizado por meio de edital público amplamente divulgado. Os supervisores serão selecionados considerando-se: a adequação entre formação, atuação profissional e subprojeto; tempo de atuação na escola pública; atitude crítica e inovadora do ensino; interesse em pós-graduação. Os licenciandos deverão estar matriculados na área do subprojeto; preferencialmente, ter concluído o primeiro semestre; ter desempenho acadêmico compatível com os objetivos do Pibid; ter disponibilidade de pelo menos 8 (oito) horas semanais.

O acompanhamento de todos os bolsistas ocorrerá continuamente, conforme critérios. Será observada a assiduidade e pontualidade, produção de planos e relatórios, produção bibliográfica, participação nos seminários anuais, participação nos seminários internos aos subprojetos. Especificamente, os supervisores serão avaliados com base em: efetividade no acompanhamento do bolsista e interação com o coordenador; socialização do trabalho na escola; atualização de dados na Plataforma freire e Currículo Lattes; impacto do Pibid na sua prática e formação.

Particularmente, os bolsistas serão avaliados quanto à participação nas atividades; postura ética; atualização do currículo lattes; produção de materiais didáticos e estratégias de ensino; integração com outras áreas; domínio dos modos de organização da prática pedagógica e das formas de mediação didática; compreensão aprendizagem na escola; reflexão sobre práticas inovadoras; trabalho em equipe e trabalhos coletivos no Pibid; autonomia na formação; perspectivas para o futuro como professor e para a pós-graduação.

Em relação aos coordenadores, será observado o efetivo acompanhamento dos bolsistas; efetiva orientação dos supervisores; relacionamento com a escola; atendimento às demandas institucionais de planejamento e avaliação; atualização do currículo Lattes; produção bibliográfica; socialização do trabalho na sua unidade;

O acompanhamento será operacionalizado por meio de:

1. Planos de trabalho ? elaboração de plano de trabalho individual e semestral com base nos objetivos, metodologia, cronograma, resultados previstos. Os planos serão revisados e compartilhados;
2. Relatórios ? elaboração de relato individual e semestral das atividades realizadas, resultados alcançados e dificuldades encontradas. Os relatórios serão revisados e compartilhados;
3. Relatório geral ? elaboração de relato das atividades realizadas anualmente, com relato da experiência e produtos obtidos por subprojeto e no projeto institucional como um todo. O relatório será produzido pelos coordenadores, revisado e compartilhado;
4. Portfólio ? Coleção/compilação de trabalhos realizados por cada bolsista, que permite uma avaliação processual da formação. O portfólio irá conter um diário reflexivo para que fiquem



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

registradas as impressões, sentimentos, pensamentos e auto-avaliação do bolsista. A versão final do portfólio será avaliada qualitativamente por um comitê de professores do curso de licenciatura e supervisor. O blog poderá ser usado como suporte para apresentação do portfólio.

5. Folha de frequência ? registro da frequência dos bolsistas pelo supervisor na escola e pelo coordenador de área na universidade. Tem como finalidade avaliar a assiduidade e pontualidade do bolsista nas atividades programadas na escola e na universidade. As ausências deverão ser justificadas e analisadas para fins de manutenção da bolsa.

6. Questionários ? a aplicação periódica de questionários tem três objetivos: acompanhar o desempenho dos formadores, refletir sobre as condições institucionais de desenvolvimento do processo de iniciação à docência e mensurar os impactos do Programa na universidade e na escola.

7. Histórico escolar ? análise do histórico escolar dos bolsistas com a finalidade de observar a evolução de seu desempenho de modo mais global no curso de licenciatura.

Qual será a sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos?

A articulação alcançada entre universidade e escola cria um campo fértil no qual a docência é praticada com o compromisso de criar condições para que os alunos aprendam. O egresso do Pibid irá encontrar espaço para continuar atuando neste campo como um elo da rede de interações criadas. A sistemática de registro e acompanhamento dos egressos inclui:

1. Consolidação de banco de dados com identificação e registro dos contatos pessoais através do Sistema de Gerenciamento do Pibid ? Sisbid;

2. Manutenção da lista de discussão geral do Pibid-Ufba para a interlocução entre bolsistas ativos e egressos, supervisores e coordenadores das várias áreas específicas, visando a troca de experiências;

3. Aplicação de questionário sobre as atividades em desenvolvimento pelo egresso e entrevistas realizadas pelos bolsistas ativos de cada área, criando oportunidade de interação entre eles.

4. Mapeamento das pesquisas sobre o ensino e interação com os grupos registrados no CNPq, compartilhamento das produções sobre o ensino nas diversas áreas, estímulo à continuidade dos estudos tanto pelos egressos quanto os supervisores, publicações em eventos promovidos pela comunidade científica das diversas áreas.

5. Matrícula especial na pós-graduação, mediante processo seletivo, para egressos e/ou supervisores interessados em metodologia da pesquisa em educação;

6. Interação entre programas voltados para a formação de professores na universidade, favorecendo a continuidade da formação do egresso;

7. Mapeamento da abrangência do Pibid-Ufba na Bahia para aprofundar o conhecimento sobre o campo de atuação da Ufba na rede pública e explicitar oportunidades de incorporação dos egressos.

8. Realização de reuniões itinerantes na micro-rede de escolas parceiras, com a participação dos egressos, dos gestores das escolas nas próprias unidades de ensino, visando o conhecimento e aproximação entre sujeitos, o reconhecimento dos espaços e a ampliação das redes de relacionamento.

9. Espaço no site para ?livro de assinatura?, com registro submetido pelos egressos e aprovado pelo administrador.

10. Formação continuada dos professores supervisores, entre eles egressos do Pibid, legitimando-a na medida em que realizam estudos e pesquisas, elaboram e socializam suas produções acadêmicas em fóruns



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

específicos e inovam sua prática, visando dar sustentabilidade à relação entre universidade e escola.

11. Participação dos egressos nos Seminários Internos e Seminários gerais do Pibid como convidados.

Quais atividades serão realizadas para socialização dos impactos e resultados do projeto (além da realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência, obrigatório no Pibid)?

Em 2013 o Pibid-Ufba realizou o V Seminário de Iniciação à Docência: o que temos feito?, pelo 5º ano consecutivo. O evento oportunizou a socialização dos resultados das atividades desenvolvidas nas escolas pelos bolsistas e supervisores, bem como a reflexão coletiva sobre temáticas relevantes da formação de professores e da educação básica. Compreendendo a importância da ampla socialização dos impactos e resultados do Programa, os eventos anuais vêm sendo realizados em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, nas instalações do centro de formação de professores denominado Instituto Anísio Teixeira ? IAT, envolvendo especialmente os gestores, professores e, em menor escala, os alunos da educação básica. Todos os trabalhos apresentados são disponibilizados na internet, podendo ser consultados por autor ou subprojeto, através do endereço <http://www.seminariopibid.ufba.br> .

Então, a socialização dos impactos e resultados do Pibid será realizada através de:

1. Manutenção dos seminários anuais de caráter obrigatório para todos os bolsistas;
2. Consolidação dos seminários semestrais internos aos subprojetos, com a finalidade de apresentar resultados individuais de cada bolsista e egressos.
3. Realização do IV Seminário Baiano do Pibid e eventos consecutivos, em parceria com demais Pibids da Bahia e governo do estado, integrado ao IV Simpósio Baiano das Licenciaturas;
4. Submissão de trabalhos em eventos locais, nacionais e internacionais organizados pelas associações de pesquisadores dos diversos campos de conhecimento e demais eventos relacionados ao Pibid;
5. Publicação das produções realizadas no Repositório Institucional da Ufba, disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/11177> ;
6. Sistematização das produções disponíveis em blogs, vídeos, redes sociais na internet através do site <http://www.pibid.ufba.br> ;
7. Produção do segundo volume do livro Pibid-Ufba, com relato das experiências realizadas, e estímulo a novas produções de livros por área (a exemplo dos subprojetos de Pedagogia, Filosofia e Sociologia);
8. Utilização dos meios de comunicação disponíveis na universidade, em especial, Ufba em Pauta (boletim informativo oficial disponível em <https://www.ufba.br/search/node/pibid?page=1>) e TV Ufba (emissora de tv oficial da universidade com programas disponíveis na internet das matérias 357 e 448 relativas ao Pibid, também disponíveis em <http://www.youtube.com/watch?v=P0LcccURT5s#t=15>)
9. Aperfeiçoamento da proposta de Informativo Pibid-Ufba, produzido colaborativamente, divulgado através de e-mail (disponível em <http://pibid-ufba-2011.wikispaces.com/01.+INFORMATIVO+PIBID-UFBA>), com o apoio de estagiário da área de comunicação

Caso sua instituição participe ou tenha participado do Pibid, descreva os resultados e os impactos de projetos anteriores



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Entre os resultados/impactos mais gerais registrados pelo Programa em projetos anteriores, pontuamos:

1. Formação de 484 licenciandos de março de 2009 a agosto de 2013.
2. Formação continuada de 55 supervisores;
3. Envolvimento de professores colaboradores da universidade;
4. Ampliação do debate na universidade sobre a melhoria das condições para a formação universitária de professores.
5. Produção de pesquisas científicas sobre os principais desafios enfrentados pela escola pública na Bahia.
6. Inserção dos egressos na pós-graduação, na docência na rede pública de ensino e na docência em instituições de ensino superior.
7. Socialização das produções em eventos científicos nacionais e internacionais;
8. Criação e dinamização de uma rede aberta de ação/reflexão com o uso da internet, integrando professores com vários níveis de formação e de diversas origens do ponto de vista da atividade profissional.
9. Produção coletiva de material didático.

Mais especificamente, entre os impactos na formação, registramos: conscientização sobre a realidade escolar, identificando dificuldades, mas especialmente possibilidades/oportunidades; desenvolvimento da criatividade e crítica sobre a sua própria formação; superação de ação/relação burocrática no contato com a escola; reflexão sobre o compromisso político próprio da docência; compreensão da complexidade do ensino, junto à percepção da importância do planejamento compartilhado, dialógico e da sustentação teórica para as tomadas de decisão; seriedade e comprometimento dos bolsistas com o fazer docente, o interesse e esforço pela qualidade do ensino e da escola pública; melhoria das condições de estudo/formação por causa do apoio financeiro da bolsa; melhoria da qualidade da formação com a participação em atividades acadêmicas distintas, não limitada a experiência das aulas; construção e sustentação da noção de pertença ao grupo, através do trabalho de cooperação, favorecendo o surgimento de iniciativas - encontros para estudo, participação em atividades afins ? imprimindo intensidade à vida discente na universidade; desenvolvimento da atitude de responsabilidade e auto-disciplina com os estudos; diferencial dos bolsistas em relação aos não-bolsistas na licenciatura devido a vivência do Pibid; articulação de conhecimentos e ampliação da visão crítica diante das teorias estudadas; fortalecimento do processo de auto-organização do grupo para enfrentar situações imprevistas; busca por uma prática docente mais contextualizada, em especial a partir das ações interdisciplinares, a exemplo das experiências voltadas para inclusão escolar.

No que diz respeito às licenciaturas e à universidade, observou-se: visibilidade da licenciatura; colaboração dos gestores; relação com outras políticas; interesse pela pesquisa sobre o ensino; novos professores do curso interessados no Pibid; mais tempo do licenciando na escola; aproveitamento da carga horária do Pibid no histórico da graduação; trabalho interdisciplinar; permanência dos licenciandos na universidade; ampliação do debate acerca da matriz curricular dos cursos; intercâmbios de experiências entre universidades.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

No que diz respeito à Educação Básica, observou-se: desenvolvimento de atividades experimentais e lúdicas; inovações metodológicas; ensino visto como pesquisa; processos solidários; motivação dos professores supervisores para realização de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado; valorização dos professores como agentes de inovação nas escolas; fortalecimento de vínculos entre professores e alunos; incremento das pesquisas acadêmicas; despertar dos supervisores para a auto-formação; mudanças no currículo da educação básica; confiança na universidade; relações democráticas na escola; reconstrução de identidades locais; reativação dos laboratórios; elaboração de seqüências didáticas contextualizadas.

Subprojeto(s): 18

1 Pibid 2013 - UFBA / Artes Plásticas e Visuais / Campus Salvador Canela

1.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	20
Bolsas de supervisão	4
Bolsas de coordenação de área	1
Níveis de atuação	Ensino fundamental
Modalidades de ensino	Educação de jovens e adultos Educação escolar indígena Educação quilombola
Município	Salvador/BA

1.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
ELIZABETE ACTIS DE SOUZA	095.054.825-15	http://lattes.cnpq.br/7876482939514249

1.3 Ações

1	Título da Ação	1 - Seminários Internos PIBID- Desenho e Plástica da UFBA
	Detalhamento	Apresentação semestral dos Planos de Trabalho derivados do subprojeto com fim de planejar coletivamente o trabalho nas escolas. Os relatórios individuais também são apresentados nesta oportunidade. Os egressos do Pibid serão convidados a participar com relato de suas experiências e dificuldades para inserção no campo profissional.
2	Título da Ação	2 ? Ciclo de Seminários Temáticos
	Detalhamento	A poética do fazer artístico, com abordagem processual da percepção como



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		ferramenta de processos artísticos; Livros e matérias didáticos, com explanação resumida sobre como elaborar materiais didáticos para o ensino fundamental e médio; Mediação Social e Cultural, com apresentação dos parâmetros da mediação cultural e social como instrumento de trabalho para professores; Projeto Bahia Street, resgate da autoestima da criança feminina em situação de risco social; Projeto Pataxó Hã Hã Hãe.
3	Título da Ação	3 - A transmissão da cultura indígena através da oralidade
	Detalhamento	Realização de oficinas de contação, leitura e releitura de histórias de origem indígena, criação de cenário, personagens, técnicas e vivências que se remetiam aos povos indígenas. O ponto de partida será a exploração de técnicas artísticas e a culminância será um vídeo-produção dos recontos, narrada pelos próprios alunos.
4	Título da Ação	4 - Cultura africana e a técnica de grafite
	Detalhamento	Realização de oficina voltada aos alunos do 5º ano do ensino fundamental, na qual a técnica do grafite será associada à temática africana, com a exploração da estamparia e dos ícones referentes à mesma, integrados à criação de personagens e letreiros e associados ainda, a conteúdos conceituais referentes ao ano de escolarização, como planificação sólidos geométricos, elementos básicos do desenho, estudo da cor e da forma, entre outros.

2 Pibid 2013 - UFBA / Biologia / Campus Salvador Ondina

2.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	45
Bolsas de supervisão	9
Bolsas de coordenação de área	3
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular Educação profissional técnica de nível médio Educação de jovens e adultos
Município	Salvador/BA

2.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
REJANE MARIA LIRA DA SILVA	423.153.875-15	http://lattes.cnpq.br/2463926294940237
GILBERTO CAFEZEIRO BOMFIM	426.439.965-34	http://lattes.cnpq.br/1316138709601343
CLAUDIA LUIZON DIAS LEME	125.163.038-31	http://lattes.cnpq.br/0789599975295622



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

2.3 Ações

1	Título da Ação	12 - Oficina de Produção de Material Didático
	Detalhamento	A Oficina tratará da produção, catalogação e arquivo de materiais didáticos (modelos, jogos, experimentos, vídeos, peças de teatro) e a relação com o ensino de Ciências.
2	Título da Ação	1 - Fortalecimento de novos e Consolidação dos já implantados Centros Integrados de Ciências
	Detalhamento	Nesta etapa os estudantes de Biologia organizarão junto com os professores de Ciências das Escolas os seus laboratórios de ciências, para que funcionem com um espaço didático de Experimentação e Cidadania. Os alunos utilizarão de uma ficha de registro dos equipamentos, substâncias e vidrarias. Esta ação valorizará o trabalho coletivo e interdisciplinar, uma vez que pode ser feito conjuntamente com outros bolsistas do PIBID da área de Ciências Naturais em funcionamento na escola.
3	Título da Ação	2 - Produção de materiais didáticos
	Detalhamento	Deverão ser produzidos, sob a orientação do Supervisor e Professores, a partir de referenciais teóricos e organizados em Manuais (resumo, introdução, objetivo, justificativa, método, materiais, público-alvo e bibliografia). Serão utilizados em sala de aula, oficinas e/ou eventos de divulgação científica para a comunidade. Os bolsistas deverão apresentar, através de relatos de experiências, a construção, execução e impactos dos seus materiais para a melhoria da qualidade da educação.
4	Título da Ação	3 - Experimentação (Gabinete de Curiosidades Científicas)
	Detalhamento	Elaboração de experimentos interdisciplinares segundo método de Lira-da-Silva (2007), tendo a Evolução como eixo norteador. Será definida uma pergunta ou problema, elencar materiais necessários (normas de segurança) e teste as suposições levantadas; Apresentar os resultados, discussão e considerações, um momento importante, tornando as atividades instigantes, interessantes e inteligentes. Os experimentos serão apresentado em vários ambientes denominado Gabinete de Curiosidades Científicas.
5	Título da Ação	4 - Jogos (Ciência Lúdica: Brincando e Aprendendo com Jogos sobre Ciências)
	Detalhamento	O método utilizado será uma adaptação de Lira-da-Silva et al. (2012), com: 1) interação entre Estudantes-Professores, para o uso de jogos com conteúdos científicos; 2) Definição de estratégias para concepção e elaboração do jogo, segundo os PCN+ (BRASIL, 2002); 3) Seleção e organização de temas, conteúdos e habilidades nas áreas de Ciências; 4) Construção de um protótipo para testes e avaliação da adequação; 5) Implantação, execução para divulgação e 6) Divulgação em Eventos Científicos.
6	Título da Ação	5 - Modelos Didáticos
	Detalhamento	Um modelo artístico produzido com fins didáticos é a materialização de



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		uma ideia ou imagem. A arte aplicada à Biologia é uma interface fundamental na disseminação do conhecimento científico, que não seriam passíveis de compreensão sem uma tradução visual apropriada. O método utilizado foi o construído no PIBID/BIO, segundo Chaves et al. (2011, 2012). Os modelos serão usados na escola e em Eventos de divulgação científica.
7	Título da Ação	6 - Mídias, redes sociais e produção de vídeos científicos
	Detalhamento	Terá como referencial teórico o Educomunicador argentino Mário Kaplún e o método do uso das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação). Será realizada em parceria com a Simone Bortoliero da Faculdade de Comunicação/UFBA. Objetiva capacitar para a produção de vídeos utilizando materiais de baixo custo (celulares com câmeras de vídeos), sobre temas da Biologia, incluindo os ambientais, com 1min. Os vídeos serão lançados em DVD e divulgados no canal youtube
8	Título da Ação	7 - Promoção de Eventos de Divulgação Científica
	Detalhamento	Organização de Eventos para a Comunidade escolar - PIBID/Biologia nas Escolas - atividades âncoras ao Dia Mundial da Água, Dia Mundial do Meio Ambiente, Semana Nacional de Museus, Primavera de Museus, Semana Nacional de Ciência & Tecnologia e Encontro de Jovens Cientistas, todos consolidados como atividades de Extensão na Pró-Reitoria de Extensão da UFBA. Esta etapa representa ações no espaço escolar a partir do diálogo e da articulação dos membros do programa com a comunidade.
9	Título da Ação	8 - Promoção de Cursos Formativos
	Detalhamento	Objetiva capacitar Estudantes e Supervisores em diversas modalidades, Oficinas, Cursos de Extensão Universitária, Palestras e Conferências, tendo a evolução como eixo norteador, habilitando-os Educadores para o uso de novos métodos e recursos no ensino das Ciências, particularmente quanto à construção e uso de materiais pedagógicos. Esta etapa representará o desenvolvimento de ações que estimulem a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares.
10	Título da Ação	9 - Curso A Iniciação Científica na Educação Básica
	Detalhamento	O curso tratará do desafio da educação científica na educação básica, reflexões sobre a ciência e o ensino de ciências, noções de biossegurança, humanização nas ciências, Centros de Ciências como espaços sociais com forte papel educativo e a produção de material didático, tais como experimentos, jogos de tabuleiro e eletrônicos e formação para a orientação de estudantes da educação básica para a iniciação científica.
11	Título da Ação	10 - Curso Experimentação
	Detalhamento	O curso tratará do valor de atividades experimentais nas aulas de ciências, discussão sobre o Movimento Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente, a natureza pedagógica da experimentação, Pedagogia de projetos e uso de mapas conceituais, racionalização do uso de material experimental, desenvolvendo a criatividade para a realização de experimentos científicos, como



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		estratégia pedagógica para o ensino das ciências naturais.
12	Título da Ação	11 - Curso Os Bichos do Museu vão à Escola
	Detalhamento	O curso tratará do conceito, tipologia e história dos Museus, da relação entre educação e ensino de Ciências, da produção e documentação de material didático para constituir o acervo de Museus Escolares, além da organização e produção de ações educativas nestes espaços.
13	Título da Ação	13 - Oficina EducomCiência: Os Professores Comunicam
	Detalhamento	A Oficina tratará de uma proposta de Educomunicação para o ensino de ciências e Meio Ambiente, iniciação à produção de vídeos com desenhos, o trabalho com os diferentes formatos: ficção, reportagem, documentário, dentre outros, como escrever um roteiro para vídeo, noções de enquadramentos e movimentos de câmera, produção executiva de um vídeo com celular ou câmera digital e noções de edição de vídeo digital.
14	Título da Ação	14 - Oficina Horta Escolar
	Detalhamento	A Oficina tratará da formação para instalação e Manejo de pequenas Hortas, critérios para escolha do local para implantação de Hortas, semeadura ou plantio, seleção de hortaliças para plantio, manejo da Horta, colheita e higienização e o impacto das hortas escolares no ensino do Meio Ambiente.
15	Título da Ação	15 - Oficina Os Animais de Nossa Escola
	Detalhamento	A Oficina tratará de noções de biossegurança, da Biodiversidade (importância e manutenção), Coleções didáticas e ensino de ciências (conceitos e importância), Métodos de coleta e captura de animais invertebrados e vertebrados, uso de jogos no ensino de zoologia, noções de georreferenciamento e exposições científicas na escola como produto da construção coletiva de estudantes.

3 Pibid 2013 - UFBA / Ciências / Campus Salvador Ondina

3.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	15
Bolsas de supervisão	3
Bolsas de coordenação de área	1
Níveis de atuação	Ensino fundamental
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Salvador/BA

3.2 Coordenador(es) de Área



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Nome	CPF	Currículo Lattes
IZAURA SANTIAGO DA CRUZ	306.357.052-49	http://lattes.cnpq.br/6376813619389334

3.3 Ações

1	Título da Ação	1 - Diagnóstico das condições do ensino de ciências na escola
	Detalhamento	Observação e de levantamento de dados sobre a escola, vivenciando o ambiente escolar durante pelo menos duas semanas e tomando notas sobre a estrutura da escola, conduta de professores, funcionário e estudantes, bem como realizam um levantamento de materiais, área e equipamento disponível par as aulas de ciências. Além disso, cada bolsista elabora um perfil das turmas observadas em relação à faixa etária, participação nas aulas, interação com o professor e com os colegas.
2	Título da Ação	2- Diagnóstico do contexto sociocultural dos estudantes
	Detalhamento	Os bolsistas e supervisores da escola, juntamente com a coordenação do subprojeto fazem uma visita à comunidade onde está situada a escola, com o objetivo de conhecer a realidade sociocultural em que estão inseridos os estudantes. Essa etapa é muito importante, pois, os dados coletados a respeito da comunidade vão subsidiar as ações desenvolvidas na escola buscando promover um vínculo entre as temáticas abordadas nas aulas de ciências e o cotidiano vivenciado pelos estudantes.
3	Título da Ação	3 - Planejamento, desenvolvimento e avaliação de sequências didáticas
	Detalhamento	A partir dos dados obtidos nas visitas feitas à comunidade e em instrumentos de diagnóstico aplicados em sala de aula sobre os conteúdos de ciências pertinentes a cada série, os bolsistas elaboram e aplicam sequencias didáticas nas turmas de 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Durante o planejamento das sequencias, os bolsistas são acompanhados pelo professor supervisor e pela coordenação do subprojeto.
4	Título da Ação	4 - Atividades investigativas no ensino de ciências
	Detalhamento	Partindo de uma pergunta norteadora, elaborada a partir da relação do cotidiano dos estudantes com os conteúdos de ciências desenvolvidos naquela serie, são elaboradas e aplicadas, atividades de cunho investigativo, envolvendo experimentação e visando despertar nos estudantes o espírito científico e a reflexão crítica sobre a produção de ideias e/ou conhecimentos científicos.
5	Título da Ação	5 - Formação continuada de bolsistas e supervisores
	Detalhamento	Cursos ministrados por especialistas de diversas áreas do ensino de ciências. A escolha das temáticas e dos profissionais envolvidos estará vinculada aos temas abordados nas sequências didáticas elaboradas e em demandas específicas apontadas por bolsistas e supervisores, antecedidos por encontros formativos mensais para leituras de textos sobre formação docente geral e especificidades do ensino de ciências.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

6	Título da Ação	6 - Reuniões de planejamento e avaliação das ações
	Detalhamento	O acompanhamento das ações do Pibid na escola será feito através de reuniões semanais, que ocorrerão intercaladamente, na escola e na Faculdade de Educação da UFBA. Nestes momentos a coordenação e os supervisores acompanharão tanto o planejamento como a execução das sequências didáticas e demais atividades desenvolvidas nas escolas.
7	Título da Ação	7 - Oficinas de sexualidade, afeto, cuidado de si e do(a) outro(a)
	Detalhamento	A temática da sexualidade é frequente na escola e é um tema transversal do ensino fundamental II. Serão desenvolvidas Oficinas de Sexualidade no turno oposto ou nos sábados letivos, visto que necessitam de um tempo maior para sua execução. As temáticas abordadas nestas oficinas serão selecionadas de acordo com os interesses apontados pelos estudantes em questionários, caixas de perguntas e outros instrumentos utilizados para fazer este levantamento prévio.
8	Título da Ação	8 - Participação em eventos científicos das áreas de formação docente, de ensino de ciências
	Detalhamento	A partir da avaliação das sequências didáticas desenvolvidas e da apresentação de relatórios sobre a atividade, bolsistas, supervisores e a coordenação farão a análise dos resultados e a produção de resumos ou artigos científicos contendo as reflexões sobre as atividades e suas contribuições para a formação docente. Estes trabalhos serão submetidos e caso aprovados, apresentados e publicados em eventos da área, visando socializar as discussões do grupo.
9	Título da Ação	9 - Cine ciências
	Detalhamento	Serão desenvolvidas atividades de exibição de filmes comerciais relacionados à temáticas de ciências buscando desenvolver nos estudantes a reflexão crítica relativa às discussões contemporâneas envolvendo a produção científica. Essas atividades também tem por objetivo de estimular o acesso dos estudante a uma cultura de cinema , visto a maioria não tem acesso a esse tipo de evento.

4 Pibid 2013 - UFBA / Ciências Sociais / Campus Salvador Federação

4.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	20
Bolsas de supervisão	4
Bolsas de coordenação de área	1
Níveis de atuação	Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular Educação de jovens e adultos



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Município	Salvador/BA
-----------	-------------

4.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
LUIZ CLAUDIO LOURENCO	153.782.408-24	http://lattes.cnpq.br/9249653080596163

4.3 Ações

1	Título da Ação	1 - ?Você tem fome de que?? movimentos sociais no Brasil contemporâneo
	Detalhamento	Conceituar os movimentos sociais que emergiram nas ruas em 2013, traçando uma distinção entre esses e a ação coletiva, levando em consideração o conceito de Alan Touraine. O intuito é estimular a participação das turmas e provocar a reflexão dos educandos através da música ?Comida? dos Titãs. Após isso, será feita uma breve contextualização da história da música, seguida de um momento de conversa sobre os significados das estrofes da música relacionando com a temática.
2	Título da Ação	2 - Liberdade de expressão versus censura: notas sociológicas sobre a ditadura militar
	Detalhamento	Propiciar aos educandos uma reflexão acerca do ensino da sociologia no período ditatorial pós-64. Será feito o debate sobre a ausência da disciplina na sala de aula durante esse período e o significado político, econômico e ideológico dessa ausência a partir da música ?Apesar de Você? de Chico Buarque de Holanda para refletir sobre a uma ideologia aí implícita.
3	Título da Ação	3 - Sexualidade Humana: comportamento em debate
	Detalhamento	Trazer uma reflexão sociológica do corpo e suas dimensões simbólicas, e a relação sexual ao longo do tempo sendo assim dialogando com regras morais, valores e orientações religiosas, discutindo a importância do autoconhecimento e desnaturalização do corpo e da prática sexual. Inclui a questão dos papéis socialmente definidos pelo homem e pela mulher nos ambientes público e privados, remontando na sala de aula a ideia da teatralidade da vida real.
4	Título da Ação	4 - Poder e Dominação na óptica de Max Weber
	Detalhamento	Debater as principais características da teoria de Weber e sua relação com o cotidiano. Serão utilizados trechos do livro ?Um Toque de Clássicos? de Tania Quintaneiro et al. (2001), com exposição do método e conceitos como os de Dominação e Poder. Serão utilizadas notícias de jornais e tirinhas para relacionar o assunto com a realidade atual.
5	Título da Ação	5 - A mulher e o movimento feminista: uma história de gênero
	Detalhamento	Apresentação sobre a origem das bandeiras de luta do movimento feminista, problematizando. Através da apresentação de slides dinâmicos e debate os



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		estudantes do ensino médio discutirão sobre sexo, gênero e orientação sexual, buscando diferenciação entre esses conceitos. O texto que orientará a ação dos bolsistas foi de Susana Maria Veleza da Silva. "Os estudos de gênero no Brasil: algumas considerações" (2000).
6	Título da Ação	6 - Novos arranjos familiares: lares e parentes
	Detalhamento	A partir do texto de Paulo Henrique Martins (2006) será realizada exposição de conceitos como "família", "casamento", "divórcio", "novos arranjos familiares", entre outros, com uso de imagens de diversas formas de organização familiar. Então, grupos de trabalho irão elaborar e expor cartazes contendo uma estrutura familiar, na qual deverão destacar os papéis que cada indivíduo representava dentro da instituição.
7	Título da Ação	7 - Globalização e velocidade da informação
	Detalhamento	Problematizar o tema a velocidade da informação na globalização, partindo das ideias de Octavio Ianni com uso, por exemplo, da música "Gangnam Style" do cantor Psy. Com o intuito de fazer um comparativo entre a velocidade e qualidade das informações hoje e ontem, duas equipes farão pesquisas sobre um tema específico, tanto na biblioteca quanto na internet.

5 Pibid 2013 - UFBA / Dança / Campus Salvador Ondina

5.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	41
Bolsas de supervisão	6
Bolsas de coordenação de área	3
Níveis de atuação	Educação infantil Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Salvador/BA

5.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
VIRGINIA MARIA ROCHA CHAVES	039.893.645-53	http://lattes.cnpq.br/6921044797042962
LUDMILA CECILINA MARTINEZ PIMENTEL	090.314.278-37	http://lattes.cnpq.br/0405549675782527
DAVID JOHN IANNITELLI	776.211.665-68	http://lattes.cnpq.br/4349620354271143

5.3 Ações

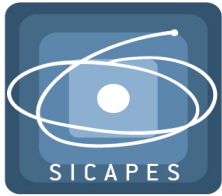
1	Título da Ação	1- Coleta de dados sobre a realidade das escolas
---	-----------------------	--



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Detalhamento	Diagnóstico nas Escolas com uso de questionário para reconhecimento das instituições escolares, coletando informações sobre a estrutura física, organizacional e pedagógica, sobre o PPP e em torno da problemática do ensino de Arte/Dança e da possibilidade de construção de saberes, apresentando os resultados diagnosticados para consolidarmos o início aos trabalhos dentro desse contexto.
2	Título da Ação	2 ? Divulgação, Interação e Observação de aulas
	Detalhamento	Apresentação e divulgação do PIBID e subprojeto de Dança pelos bolsistas junto aos supervisores e demais atores das respectivas escolas. Observação e monitoria em sala de aula, com possível intervenção sob a orientação da supervisão dividindo a condução das aulas com as mesmas, possibilitando ao universitário a iniciação à docência .
3	Título da Ação	3 - Planejamento Coletivo
	Detalhamento	Discussão e elaboração em equipe, dos trabalhos e cronograma para a implementação e desenvolvimento das atividades em acordo com o PPP da escola; um planejamento essencialmente flexível, servindo como um organizador de ideias, explicitar diretrizes, procedimentos, métodos e estratégias que assegurem participação democrática das ações.
4	Título da Ação	4 - Visita aos Espaços Culturais, Mostra e Circulação de Dança
	Detalhamento	Catálogo de Espaços Culturais (Museus, Teatros, Centros de Cultura) a serem visitados pelos educandos objetivando a apreciação estética das variadas obras artísticas, o aprender observando para o mergulho numa cultura específica, num estilo, temática ou na diversidade de conteúdos para posterior reflexão, contribuindo para solidificar as criações e futuras composições coreográficas.
5	Título da Ação	5 - Reflexão, registros de observações e intervenções
	Detalhamento	Estimular a experimentação investigativa das informações apreendidas visando perceber o educando como um ser singular e parceiro no processo de aprender e ensinar. Perceber que a práxis pedagógica exige e requer disponibilidade para a realização de planos de trabalho, de registros e relatórios das aulas, ele é corresponsável pela produção e resultados escolares.
6	Título da Ação	6 ? Oficinas de Dança, Diversidades e Novas Tecnologias
	Detalhamento	Apresentar a diversidade cultural, visando um conhecimento multirreferencial, abordando a Dança contemporânea, popular, dança e novas tecnologias , matrizes africanas e pluriétnicas. Ação que propicia a formação do professor pesquisador, a produção de novos conhecimentos, reforçando a reflexão acerca da Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas, públicas e particulares.
7	Título da Ação	7 - Seminários, Encontros, Oficinas e Mostra Artístico-cultural



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Detalhamento	Contribuir com a construção de referencial teórico-metodológico sobre a prática pedagógica da dança na Educação Básica, com a realização dos seminários internos. Também organizar encontros para trocas de experiências com outras áreas do conhecimento e mostras artísticas visando compartilhar e dar visibilidade à produção do PIBID, sobretudo a importância dessa ação na escola pública.
8	Título da Ação	8 - HTPC ? Hora de trabalho Pedagógico Coletivo e Oficinas de Avaliação
	Detalhamento	Reuniões pedagógicas quinzenais para acompanhamento, avaliação das atividades e revisão dos pontos da prática pedagógica que não atenderam às demandas do contexto escolar e adequá-los. Através dessa ação os estudantes bolsistas, supervisores e coordenadores terão oportunidade de realizar uma reflexão coletiva sobre o trabalho e propor ajustes.
9	Título da Ação	9 - Acompanhamento e avaliação do bolsista e do egresso
	Detalhamento	Realização de sondagem, em parceria com o Colegiado e professores da Unidade, para avaliação do desenvolvimento e desempenho acadêmico do bolsista. Acompanhamento dos egressos, através da realização de encontros e uso de redes sociais, visando colher dados sobre os desdobramentos profissionais no campo profissional e impactos do Pibid, entre outras ações deste tipo propostas no projeto institucional.

6 Pibid 2013 - UFBA / Educação Física / Campus Salvador Canela

6.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	10
Bolsas de supervisão	2
Bolsas de coordenação de área	1
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Salvador/BA

6.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
CLAUDIO DE LIRA SANTOS JUNIOR	528.995.944-00	http://lattes.cnpq.br/0252424542941095

6.3 Ações

1	Título da Ação	1 ? Observação e estudos da sala de aula
	Detalhamento	



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		Observar e estudar o patio da escola, a escola como um todo, o entorno da escola. Esta ação busca elevar a capacidade teórica dos estudantes sobre a docência em escolas públicas. O objetivo é orientar o trabalho pedagógico para ampliar as referencias dos estudantes sobre o exercício da docência nas escolas, aqui correspondendo ao passo Prática Social da Pedagogia Histórico-Crítica, quando os estudantes aproximam-se da realidade na qual realiza-se o trabalho pedagógico.
2	Título da Ação	2 ? Problematização: o real concreto e as possibilidades superadoras
	Detalhamento	Esta ação responde à lógica do método priorizado para elevar a capacidade teórica dos estudantes sobre a docência em escolas públicas. O objetivo é orientar o trabalho pedagógico para ampliar as referencias dos estudantes sobre o exercício da docência nas escolas, aqui correspondendo ao passo Problematização da Pedagogia Histórico-Crítica, quando os estudantes constataam as problemáticas significativas do trabalho pedagógico.
3	Título da Ação	3 ? Oficinas de capacitação
	Detalhamento	Promover aproximações sistemáticas da literatura, correspondendo ao passo Instrumentalização da Pedagogia Histórico-Crítica, quando os estudantes apropriam o conhecimento já conhecido reconhecendo na revisão de literatura os conhecimentos já disponíveis para a solução dos problemas propostas e identificando problemáticas ainda não desenvolvidas pela literatura que demandam aprofundamento de estudos e investigações
4	Título da Ação	4 ? Planejamento
	Detalhamento	Orientar o trabalho pedagógico para ampliar as referencias dos estudantes sobre o exercício da docência nas escolas, aqui correspondendo ao passo Catarse da Pedagogia Histórico-Crítica, quando os estudantes principiam o processo de produção da teoria pedagógica da educação física como categorias da prática, associando conhecimento disponível e experiências.
5	Título da Ação	5 ? Retorno à pratica, propostas superadoras para a docência
	Detalhamento	Esta ação responde à lógica do método priorizado para elevar a capacidade teórica dos estudantes sobre a docência em escolas públicas. O objetivo é orientar o trabalho pedagógico para ampliar as referencias dos estudantes sobre o exercício da docência nas escolas, aqui correspondendo ao passo Retorno à Prática Social da Pedagogia Histórico-Crítica, quando os estudantes interferem na realidade implantando as propostas planejadas, checando as dificuldades não previstas, ajustando o planejamento.

7 Pibid 2013 - UFBA / Filosofia / Campus Salvador Federação

7.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	25
Bolsas de supervisão	5



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Bolsas de coordenação de área	2
Níveis de atuação	Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Salvador/BA

7.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
MARCO AURELIO OLIVEIRA DA SILVA	082.478.717-00	http://lattes.cnpq.br/5975737116317202
RAFAEL LOPES AZIZE	711.658.789-68	http://lattes.cnpq.br/8476641633359346

7.3 Ações

1	Título da Ação	1 - Filosofia e ensino médio
	Detalhamento	Esta ação visa inserir o futuro docente de Filosofia na realidade da escola pública de Salvador, bem como apresentar o tratamento dado a esta disciplina bimilenar. Com a sua obrigatoriedade recente, percebe-se um estranhamento na Escola quanto à necessidade e à oportunidade de se inserir Filosofia e Sociologia no Ensino Médio. Esta atividade visa preparar o futuro professor para esta realidade, pensando em estratégias para justificar a sua presença como professor do Ensino Básico.
2	Título da Ação	2 - Filosofia e o livro didático
	Detalhamento	O objetivo desta ação é avaliar a qualidade dos livros didáticos utilizados em sala de aula. A secretaria de educação do estado da Bahia utiliza três livros diferentes, com eixos e propostas completamente divergentes, a saber, ?Convite à Filosofia? (Marilena Chauí), ?Filosofando? (M. L. Arruda Aranha) e ?Fundamentos da Filosofia? (Gilberto Cotrim). A ideia é propor estratégias para complementar eventuais omissões dos materiais propostos.
3	Título da Ação	3 - Leitura e argumentação
	Detalhamento	Esta ação visa analisar as práticas de leitura e argumentação dos alunos do Ensino Médio. Para isso, os bolsistas selecionarão textos filosóficos, que são de natureza eminentemente dissertativa, com o objetivo de estimular a leitura e o debate refletido do alunado.
4	Título da Ação	4 - Antologia filosófica
	Detalhamento	Idealizado por um dos supervisores do Pibid de Filosofia, o objetivo do trabalho é realizar atividades de estímulo à produção textual por parte do alunado, sempre tendo como foco a análise de textos de natureza filosófica. Neste sentido, os bolsistas ajudarão os supervisores a coletar redações dos alunos, tendo algum tema tirado de um clássico da Filosofia, mantendo como critério de escolha a adequação do estilo e linguagem do texto aos alunos do Ensino Médio.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

5	Título da Ação	5 - Produção de vídeos
	Detalhamento	Nestes 4 anos de implantação do subprojeto de Filosofia do Pibid/UFBA, observou-se uma grande dificuldade dos supervisores no que concerne à transmissão de conteúdos curriculares. Razão pela qual um dos bolsistas do programa propôs a realização de vídeos didáticos sobre Filosofia, a serem produzidos em parceria com a Faculdade de Comunicação da UFBA. Neste sentido, ter-se-á mais uma ferramenta de apoio pedagógico, a ser realizada pelos bolsistas do subprojeto.
6	Título da Ação	6 - Monitoria e portfólio
	Detalhamento	Estabelecer um registro das atividades do aluno ao longo do ano letivo. Com o apoio dos bolsistas, através de monitoria, o professor supervisor terá uma maior condição de avaliar o progresso de cada aluno nas atividades de argumentação. Esta ação pretende discutir uma alternativa às provas dissertativas, que na docência em filosofia fica inviável pelo alto número de alunos em cada turma.
7	Título da Ação	7 - Exercícios de lógica
	Detalhamento	Introduzir os alunos da educação básica à ciência da lógica, cujo fim é o de distinguir argumentação válida de falácia. Esta disciplina tem sido relegada a segundo plano no ensino médio, privando o alunado de uma ferramenta de auxílio na argumentação e na compreensão de textos dissertativos. Proposto por um dos professores de Lógica do departamento de Filosofia da UFBA, a atividade visa criar jogos para facilitar o aprendizado de alunos do Ensino Médio.
8	Título da Ação	8 - Mala filosófica
	Detalhamento	Uma grande dificuldade estrutural identificada no Pibid é a precariedade ou inexistência de bibliotecas. Tendo isto em mente, foi idealizado por um dos supervisores o projeto "Mala Filosófica". Consiste na alocação de livros de Filosofia em uma mala, que ficará disponível para empréstimo aos alunos das escolas. O papel dos bolsistas é o de selecionar o material bibliográfico, bem como incentivar a leitura e a interpretação do texto filosófico.

8 Pibid 2013 - UFBA / Física / Campus Salvador Ondina

8.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	40
Bolsas de supervisão	8
Bolsas de coordenação de área	2
Níveis de atuação	Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Salvador/BA



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

8.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
LUIZ ANTONIO VIEIRA MENDES	012.570.266-31	http://lattes.cnpq.br/9381877509118322
MARIA CRISTINA MARTINS PENIDO	123.844.885-20	http://lattes.cnpq.br/1667498848422034

8.3 Ações

1	Título da Ação	7 - Desenvolvimento de experimentos
	Detalhamento	Na experimentação continuaremos trabalhando na catalogação, preparação do laboratório e elaboração de materiais didáticos ou experimentos com seus devidos roteiros.
2	Título da Ação	1 - Maior integração entre as áreas
	Detalhamento	Visa melhorar o contato entre os professores de Física e aqueles que dão aulas da disciplina e não são licenciados em física, uma realidade em Salvador, fazendo com que interdisciplinaridade seja discutida e desenvolvida com as demais áreas. Nesse projeto já conseguimos interação com o grupo de professores de teatro tanto da universidade quanto das escolas conveniadas. Buscaremos dessa vez ampliar esse contato e iniciar com a área de Letras para discutirmos linguagens.
3	Título da Ação	2 - Valorização do Livro Didático
	Detalhamento	Visa discutir os livros didáticos aprovados pelo PNLD como meio de: 1. conhecer e ampliar a visão crítica dos bolsistas; 2. propiciar o desenvolvimento de atividades com os estudantes do ensino médio para melhorar a compreensão dos conceitos. Esta ação irá favorecer a transposição didática, qualificação contínua do futuro professor e envolvimento mais significativo dos estudantes do ensino médio.
4	Título da Ação	3 - Construção de Bancos Didáticos
	Detalhamento	Trata-se da construção de bancos de dados que sirvam de suporte para o cadastramento e utilização de materiais didáticos, tais como: vídeos, simulações computacionais, experimentos demonstrativos e sequências didáticas, entre outros. Os bancos didáticos estão sendo construídos e sua manutenção e ampliação deverá ocorrer nos próximos períodos.
5	Título da Ação	4 - Participação efetiva na construção dos AC?s
	Detalhamento	A idéia é que os supervisores solicitem das Coordenações dos Colégios a participação efetiva dos estudantes-bolsistas, podendo ter voz e voto caso aceito por todos. A ação consistirá na observação das atividades coordenadas, onde o bolsista terá a oportunidade de presenciar a articulação do corpo docente junto à coordenação do colégio, bem como, das discussões e os temas tratados.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

6	Título da Ação	5 - Construção de Seminários Temáticos
	Detalhamento	Trata-se da elaboração de mini-palestras e ou mini-seminários sobre temas e conteúdos de Física e/ou interdisciplinares, que serão apresentados pelos estudantes-bolsistas como atividade extra-classe para estudantes do ensino médio e/ou em reuniões de AC?S quando solicitados e sugeridos pelos professores do Colégio.
7	Título da Ação	6 - Construção do Documentário
	Detalhamento	Elaboração de roteiro do documentário já foi realizado. Agora estamos na fase de estudar com obter as imagens e eventos que vamos construir os vídeos documentário usando técnicas de cinema. Estudaremos essas técnicas com textos e experiências praticas
8	Título da Ação	8 - Fundamentação conceitual para ensino médio
	Detalhamento	Nos fundamentos conceituais elaborando a transposição didática para cada tópico, bem como, estruturando epistemologicamente tais conceitos através da história e filosofia da Ciência. E na renovação de formas didático-metodológicas que possibilite uma melhor participação dos estudantes do ensino médio envolvidos nessas atividades.
9	Título da Ação	9 - Pesquisa de campo
	Detalhamento	Na pesquisa de campo sobre os mais diversos temas (tais como) diagnóstico de frequências ou repetências, preferências do estudantes sobre assuntos abordados, ou quanto ao conhecimento sobre cientistas, etc. Fazer uma nova pesquisa sobre o perfil do estudante do ensino médio nas escolas conveniadas.
10	Título da Ação	10 - O teatro no ensino de física
	Detalhamento	A discussão sobre o papel do teatro no ensino de física é tema corrente na literatura da área e nas pesquisas sobre formação de professores. Iniciado em 2009 no nosso projeto hoje temos a formação de um grupo que buscará interlocução com os estudantes do ensino médio no sentido de partilhar o grupo atraindo-os para conhecer a ciência que está por traz dos textos teatrais.
11	Título da Ação	11 - Visitas a espaços não formais de ensino
	Detalhamento	Essa atividade também vem sendo trabalhada e a discussão sobre o papel do professor no ato da visita foi a discussão primeira . Agora pretendemos ampliar a discussão para a questão de possibilidade de uso das visitas nas atividades desenvolvidas em sala de aula.
12	Título da Ação	12 - Sobre o jornal da física
	Detalhamento	Essa atividade tem gerado bastante discussão pois a construção de um jornal permite ampliar o conjunto de tarefas que o professor precisa ter e os estudantes do ensino médio poderão melhorar tanto a escrita quanto a leitura o que contribuirá para a atividade dos ?Ciclos de leitura? que vamos desenvolver com ele conforme dito anteriormente



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

--	--	--

9 Pibid 2013 - UFBA / Geografia / Campus Salvador Ondina**9.1 Identificação**

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	25
Bolsas de supervisão	5
Bolsas de coordenação de área	2
Níveis de atuação	Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Salvador/BA

9.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
WENDEL HENRIQUE	250.066.378-70	http://lattes.cnpq.br/4273583360794380
ERIKA DO CARMO CERQUEIRA	258.230.168-08	http://lattes.cnpq.br/8392220131883707

9.3 Ações

1	Título da Ação	1 - Inserção dos Bolsistas na Escola
	Detalhamento	Aproximação entre os alunos dos cursos de Licenciatura em Geografia da UFBA (diurno e noturno) e a real condição do ensino da Geografia no Ensino Médio. O contato do futuro professor com a sala de aula, outros espaços e atividades da escola mostra a importância da preparação de textos, consultas bibliográficas, montagem de murais, maquetes, estudos do meio, videoreportagens, fotografias, entre outros. O objetivo é tornar as aulas de Geografia participativas e dinâmicas.
2	Título da Ação	2 ? Diagnóstico do Ensino de Geografia na Escola
	Detalhamento	Nessa ação, buscamos atualizar os conhecimentos referentes ao diagnóstico da situação do componente curricular específico (Geografia), nas escolas onde o Pibid Geografia/UFBA já atua. Essa ação se torna importante, especialmente, para as 2 escolas onde as atividades foram iniciadas em 2010. O objetivo é compreender o impacto do Pibid nas atividades da disciplina, bem como a percepção dos alunos sobre as aulas desse componente.
3	Título da Ação	3 - Mapeamento do Pibid-Ufba em Salvador
	Detalhamento	Essa ação visa realizar um estudo da localização das escolas parceiras do PIBID/UFBA no município de Salvador. Através de dados fornecidos pela coordenação institucional elaboraremos um mapa com a localização dessas escolas (estaduais e municipais). Tal ação ajudará no estudo sobre o impacto e abrangência do Pibid/UFBA na rede escolar de Salvador.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

4	Título da Ação	4 - Estudo do Meio
	Detalhamento	A Geografia constitui-se num dos componentes de interdisciplinaridade e contempla o estudo das influências que a sociedade projeta na natureza. O estudo do meio integrará o conhecimento geográfico em atividades didáticas e de pesquisa que estimulam a participação dos envolvidos, na compreensão das realidades espaciais onde as escolas estão inseridas, com destaque para os temas geradores: urbanização, verticalização, meio ambiente urbano, espaços públicos, bairros e qualidade ambiental.
5	Título da Ação	5 - Produção de Material Didático
	Detalhamento	A quantidade de material didático para o ensino de Geografia é relativamente grande. Mas esse material concentra aspectos vinculados às realidades espaciais do Sudeste. Faltam materiais sobre a realidade local, ou melhor, sobre os processos espaciais materializados na cidade de Salvador. Destaca-se ainda, a busca pela produção de materiais com novas linguagens e uso recursos disponibilizados na internet. A elaboração de jogos educativos também será incentivada.
6	Título da Ação	6 - Alfabetização Cartográfica
	Detalhamento	A utilização de mapas é um processo de ir e vir da imagem para o significado, passando da representação dos espaços em que vivemos, conhecemos e experimentamos até a interpretação de realidades não conhecidas. Os alunos serão mapeadores e, após adquirir a consciência da representação, irão tornar-se usuários (leitores e intérpretes dos mapas elaborados por outros). Nos Parâmetros Curriculares Nacionais este processo denomina-se Alfabetização Cartográfica.
7	Título da Ação	7 - A Geografia através da Leitura De Mapas
	Detalhamento	É essencial que os alunos possuam habilidades para construir e ler mapas, que sejam capazes de pensar sobre o espaço e a sociedade. Essa linguagem é usada no ensino da Geografia e também em outros componentes curriculares. Neste processo será incentivado o uso das novas geotecnologias produzem representações cartográficas cada vez mais sofisticadas e presentes em nossas vidas. São exemplos: o geoprocessamento, o sensoriamento remoto, o GPS e os Sistemas de Informação Geográfica ?SIGs.
8	Título da Ação	8 - Uso Prático da Cartografia Escolar
	Detalhamento	A cartografia é negligenciada pela pouca habilidade dos professores. Torna-se necessário a produção/sistematização de material didático contextualizado e prático, bem como o processo de capacitação docente com o objetivo de divulgar/disseminar as experiências de sucesso. Como a cartografia é um instrumento para o estudo das características físicas, econômicas, sociais e humanas do ambiente, esta favorece o entendimento das transformações causadas pelo homem e dos fenômenos naturais e sociais.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

10 Pibid 2013 - UFBA / História / Campus Salvador Canela

10.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	15
Bolsas de supervisão	3
Bolsas de coordenação de área	1
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Salvador/BA

10.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
MARIA INES CORREA MARQUES	577.651.707-91	http://lattes.cnpq.br/2011269153663306

10.3 Ações

1	Título da Ação	1 ? Seminários formativos
	Detalhamento	Criar experimentos pedagógicos, materiais multimídia, relacionando História, Memória e Educomunicação para o ensino, pesquisa e aprendizagem colaborativa. Como ação inicial, os bolsistas irão propor intervenções visando: 1) Realizar ações educativas mediante um plano de intervenção para o ensino e a pesquisa e analisar o processo formativo em termos da prática docente e dos produtos desenvolvidos; 2) Criar experimentos pedagógicos para a difusão dos direitos humanos.
2	Título da Ação	2 - Oficinas de capacitação: plano interventivo
	Detalhamento	No primeiro trimestre, os bolsistas irão observar a realidade, coletar informações, visando a elaboração do plano de trabalho. Faz parte dessa ação ler, escrever, criar textos e multimídias; articular conteúdo específico e temas transversais de Direitos Humanos e Educomunicação; selecionar estratégias para o ensino-aprendizagem de História; criar plano de trabalho com a dimensão conceitual, procedimental, atitudinal.
3	Título da Ação	3 - Seminários internos de pesquisa-ação-formação
	Detalhamento	Os seminários visam o exercício da comunicação sobre os resultados e apresentação do projeto de intervenção para o grupo de trabalho e colégios. Justifica-se pelo atendimento a uns dos objetivos do edital, que é de formação para a comunicabilidade. Coletivamente, os bolsistas partem da investigação, definem eixos nos documentos estudados, realizam e refletem sobre suas intervenções.
4	Título da Ação	4 - Oficinas de vivências com as TIC.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Detalhamento	Uso de tecnologias de forma colaborativa, constante e autoavaliativa. A ação central será ler, escrever, produzir material textual, imagético e sonoro, para difusão do conhecimento. Oficinas para atender aos objetivos : 4) Articular estratégias de aprendizagem e vivências com as TIC, para produção e difusão do conhecimento e 5) criar plano de trabalho interventivo, conceitual, procedimental, atitudinal, observando a realidade, legislação, transversalidade e culminâncias produtivas.
5	Título da Ação	5 - Encontros avaliativos das vivências e pesquisas
	Detalhamento	Visa reajustes como enseja a pesquisa-ação-formação. O trabalho do supervisor será de acompanhar e viabilizar os encontros de trabalho dos bolsistas e produzir relatório semestral sobre o desenvolvimento dos projetos individuais e do colégio. Enquanto projeto de intervenção para a iniciação à docência é também projeto de pesquisa registrada junto ao Doutorado Multi-institucional e Multidisciplinar para a Difusão do Conhecimento.
6	Título da Ação	6 - Festival colegial de vídeo, imagem e som
	Detalhamento	Cada colégio terá seu projeto coletivo para a difusão dos direitos humanos e produzirá seus materiais textuais e de imagem e som, sob a coordenação do supervisor. O tema geral para todos os colégios será: História, Memória e as Tecnologias da Informação e Comunicação para a difusão de Direitos Humanos. Justifica-se pelo ato de compartilhar o fruto do trabalho dos bolsistas, colegiais e supervisoras, perante o colégio.
7	Título da Ação	7 - Culminância Festiva Intercolegial
	Detalhamento	Ao longo do processo espera-se chegar além dos muros dos colégios, se a atitude cooperativa tiver sido absorvida por todos no processo, teremos ao final do primeiro ano: um blog por colégio, blogs de bolsistas do colégio, participação em redes sociais, website e podcast, etc. Os esforços somados poderão ecoar para milhares pessoas, e os resultados verificáveis pelo número de acessos aos meios utilizados para difusão. A culminância festiva intercolegial servirá para divulgar produções.

11 Pibid 2013 - UFBA / Interdisciplinar / Campus Salvador Canela

11.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	65
Bolsas de supervisão	13
Bolsas de coordenação de área	4
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular Educação de jovens e adultos Educação especial



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Município	Salvador/BA
-----------	-------------

11.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
ANNA FRIEDERICKA SCHWARZELMULLER	081.137.265-00	http://lattes.cnpq.br/1594910401614939
RAQUEL NERY LIMA BEZERRA	591.144.445-34	http://lattes.cnpq.br/7113801143103045
NELMA DE CASSIA SILVA SANDES GALVAO	394.472.945-53	http://lattes.cnpq.br/2034055282172519
TAYGOARA AGUIAR DO CARMO SOUSA	808.162.075-34	http://lattes.cnpq.br/2705001709977367

11.3 Detalhamento de Subprojeto Interdisciplinar

Áreas
Artes Plásticas e Visuais, Informática, Letras - Português, Pedagogia
Justificativa e objetivo
<p>O subprojeto PIBID interdisciplinar se justifica pela necessidade da constituição de espaços colaborativos em que linguagem e conhecimento se construam em ambiente de troca, de reelaboração e renovação pedagógica e de desenvolvimento de práticas de caráter interdisciplinar, com vistas ao aprimoramento da formação docente.</p> <p>O subprojeto interdisciplinar PIBID UFBA é imprescindível para o desenvolvimento de ações didáticas e de pesquisa que contemplem questões emergentes do contexto e realidade que fazem a educação pública brasileira e baiana, questões cujo enfrentamento pode ser feito em bases renovadas, somadas àquelas oferecidas nos domínios disciplinares. Essas questões indicam a predominância dos sujeitos da educação sobre os objetos de ensino-aprendizagem. Ou, nas palavras de Machado (2005):</p> <p>(...) na organização do trabalho escolar, as pessoas, e não os objetos ou os objetivos disciplinares deveriam estar no centro das atenções. É preciso ir além das disciplinas, situando o conhecimento a serviço dos projetos das pessoas. A função precípua da escola básica é a formação da cidadania e não a formação de especialistas em qualquer das disciplinas.</p> <p>Se o sentido da Educação é formar para a cidadania, resta que o conhecimento não é um fim em si mesmo, já que o que verdadeiramente importa é o deslocamento das atenções das disciplinas para as pessoas? (MACHADO, 2005, p. 49-50).</p>

11.4 Ações

1	Título da Ação	7 - Elaboração de instrumentos de avaliação
	Detalhamento	Nesta ação deverão ser elaborados instrumentos de avaliação das ações e também do desempenho dos educandos.
2	Título da Ação	1 - Apresentação e capacitação para utilização do ambiente de rede social TecCiência
	Detalhamento	Apresentação de todas as funcionalidades do ambiente TecCiência, com exercícios práticos para apropriação da tecnologia com a finalidade de prepara o bolsista para a utilização do ambiente na escola, considerando que todo o contexto escolar foi atravessado pelas tecnologias da informação e da comunicação. O padrão educacional permanece inalterado sem maiores



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		questionamentos com alunos, professores, salas de aula, disciplinas fechadas em áreas de conhecimento, provas, horário de recreio.
3	Título da Ação	2 - Vivenciando as atividades escolares para o uso da tecnologia
	Detalhamento	As atividades escolares serão observadas e analisadas, com o objetivo de elaborar uma proposta adequada de novas atividades contextualizadas para a interdisciplinaridade com o uso da tecnologia digital, tendo em vista que ocorre um crescente incentivo para o uso das tecnologias digitais nas salas de aula, com instituições de ensino que já entregam iPads ou tablets para os alunos no momento da matrícula, informando-os que todo material didático já está ali armazenado.
4	Título da Ação	3 - Proposição e elaboração de estratégias de aprendizagem com tecnologia digital
	Detalhamento	Esta ação é decorrente da anterior e deverá ser realizada com a colaboração de todos os envolvidos no projeto. O produto final desta ação deverá ser composto por um conjunto de atividades integradas interdisciplinares que para serem desenvolvidas pelos educandos deverão utilizar tecnologias digitais através do ambiente educativo TecCiencia, buscando novas ferramentas e práticas do mundo digital com originalidade e inovação utilizando a tecnologia digital em todas as suas potencialidades.
5	Título da Ação	4 - Proposição e elaboração de materiais didáticos
	Detalhamento	Desenvolver matérias didáticos que auxiliarão alunos e professores na apropriação das tecnologias envolvidas, assim como materiais didáticos em variados formatos digitais, como estratégias para o desenvolvimento das capacidades dos educandos para utilização das tecnologias, o que também reforçará aprendizagem dos conteúdos curriculares. Assim, busca-se aproximar o mundo real do virtual de modo que o aluno não sinta a defasagem entre o mundo escolar no cotidiano.
6	Título da Ação	5 - Utilização de ferramentas digitais de autoria e softwares educativos
	Detalhamento	À medida que o projeto avança novas ferramentas digitais se farão necessárias. Nesta ação deverão ser pesquisadas e escolhidas ferramentas adequadas para a solução dos problemas surgidos, de preferência ferramentas educacionais livres. Capacitações para a utilização das ferramentas devem ser oferecidas. Considera-se que nas redes sociais, professores apontam caminhos que levam o aprendiz ao conhecimento passando por diferentes espaços conectados por hiperlinks, pesquisas, inovação, blogs, tweets
7	Título da Ação	6 - Atuação em atividades de atendimento às dúvidas dos estudantes
	Detalhamento	Deverão ser agendados encontros periódicos para os educandos possam tirar dúvidas dos aprendizados propostos. Estes encontros devem ser realizados no laboratório de informática, onde deverão estar instalados os softwares necessários. O laboratório deverá estar conectado à internet.
8	Título da Ação	8 - Educação Especial no Ensino Fundamental e o uso da Sala de Recurso Multifuncional
	Detalhamento	



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		A escolarização dos grupos identificados como alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação vem passando por importantes mudanças, com o fim de inserir o aluno alvo da Educação Especial nas escolas regulares. As ações pretendem articular nas unidades escolares atendidas as ações das salas de recurso multifuncional com os outros contextos, com ênfase: na sala de aula regular, na família, nos centro de atendimento educacional especializado.
9	Título da Ação	9 - Ensino-aprendizagem da escrita em contexto de letramento científico
	Detalhamento	Atividades didáticas em que se articulam o ensino-aprendizagem de conteúdos científicos e o desenvolvimento de capacidades linguísticas concernentes à expressão escrita, pela integração do ensino de ciências (física, química e biologia) e de língua portuguesa. Pretende-se a interdisciplinaridade entre o campo da linguagem e o do letramento científico, o que pode resultar numa parcial superação tanto da endogenia própria das situações de ensino-aprendizagem dos gêneros textuais.
10	Título da Ação	10 - Capacitação conceitual e metodológica: ensino de língua materna e ciências
	Detalhamento	Tendo em vista o processo de formação do bolsista PIBID, pretende-se, em parceria com os supervisores, desenvolver atividades continuadas de estudos dentro da temática do ensino-aprendizagem da escrita (metodologia modular do ensino dos gêneros textuais) e do letramento científico (ensino de ciências contextualizado e baseado na leitura de textos com mediação pedagógica, em observação e experimentação).
11	Título da Ação	11 ? Levantamento de problemas a serem trabalhados nos projetos didáticos
	Detalhamento	Em razão da necessidade de promover um trabalho dentro do campo das ciências naturais que seja significativo e relevante para os alunos da Educação Básica envolvidos, o trabalho pedagógico, concebido em forma de projetos didáticos, partirá sempre do levantamento de questões, problemas e demandas emergentes do contexto em que esses sujeitos estão envolvidos. A tomada de decisão do tema ou problema de cada projeto é coletiva.
12	Título da Ação	12 - Planejamento, seleção de materiais e organização das ações didáticas
	Detalhamento	etapa fundamental do trabalho, o planejamento dos projetos didáticos se reveste de importância porque, fundado no princípio da integração de disciplinas, requer encaminhamentos em que se alternam elementos singulares das áreas de conhecimento e as demandas dos objetos de ensino-aprendizagem elegidos. É etapa regular e periódica dos trabalhos, feita invariavelmente no coletivo.
13	Título da Ação	13 - Registro do cotidiano de planejamento e execução do trabalho
	Detalhamento	Manutenção, por parte de todos os envolvidos, de diário de bordo, para registro de ações e construção da memória do projeto, evidenciando a sua compreensão sobre os modos de integração entre o ensino e aprendizado de língua materna e as ciências.
14	Título da Ação	14 - Elaboração/construção de objetos educacionais



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Detalhamento	as experiências didáticas advindas da integração do trabalho com as ciências e com a língua materna, terão como efeito ações de avaliação, reflexão conceitual e sistematização de projetos didáticos a serem compartilhados com a comunidade acadêmica na forma de objetos educacionais, resultantes do trabalho coletivo dos envolvidos no projeto, notadamente dos bolsistas de graduação.
15	Título da Ação	15 ? Saberes populares e interdisciplinaridade: planejando ações
	Detalhamento	Inicialmente promoveremos encontros nas Escolas com os estudantes e os professores-supervisores com o intuito de traçar estratégias para a realização das Atividades Interdisciplinares. Como resultado destas reuniões, serão elaborados os planos de curso e o conteúdo programático das oficinas e seminários. Por se tratar de uma atividade interdisciplinar, todos os participantes do projeto serão envolvidos. Contudo, nesta fase, a participação ativa dos estudantes-bolsistas de pedagogia é fundamental
16	Título da Ação	16 ? Saberes populares e Seminários interdisciplinares
	Detalhamento	Os seminários interdisciplinares serão realizados com o objetivo de apresentar para a Escola o resultado das discussões da fase da coleta de dados sobre os saberes populares. Estarão relacionados com as áreas envolvidas no projeto e constituem-se a base teórica das atividades práticas. Nesta fase, serão estabelecidos os temas dos artigos científicos que deverão ser trabalhados ao longo do projeto.
17	Título da Ação	17 - Oficina de registro audiovisual da cultura oral
	Detalhamento	Identificação de moradores da região do subúrbio que possuam algum saber reconhecido na prática artesanal de construir brinquedos, que serão convidadas a compartilhar seu conhecimento com os bolsistas. Tanto os processos de manufatura, quanto os depoimentos, serão registrados em vídeo. Será realizado o registro fotográfico destas pessoas e seus brinquedos. Todos os bolsistas participarão de todas as etapas, contribuindo com o projeto, dentro das áreas específicas de conhecimento de cada um.
18	Título da Ação	18 - Laboratório de leitura, análise e construção de textos: reconstruindo saberes populares
	Detalhamento	Contato aprofundado com a leitura e a interpretação orientada de textos. Com base na análise do discurso, as entrevistas realizadas pela equipe de captação da " Oficina de registro audiovisual da cultura oral" serão transcritas, reorganizadas e debatidas como temas geradores de rodas de círculos de cultura. Além da prática da leitura, escrita e interpretação da língua portuguesa, este trabalho pretende ainda organizar o conteúdo das entrevistas e preparar o caminho para a realização de vídeo.
19	Título da Ação	19 - Oficina de montagem e finalização de vídeo: saberes populares em imagens
	Detalhamento	Organização de vídeo-documentário a partir dos depoimentos coletados na "Oficina de registro audiovisual da cultura oral". Pretende-se que os estudantes de artes visuais compartilhem com os bolsistas das outras áreas o conhecimento acerca da montagem audiovisual e da linguagem cinematográfica.



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		Contudo, todos os supervisores e estudantes-bolsistas deverão participar de todas as atividades, contribuindo com o projeto, dentro das áreas específicas de conhecimento de cada um.
20	Título da Ação	20 - Oficina de fabricação de brinquedos artesanais
	Detalhamento	Aproximação com a comunidade de Paripe, no sentido de viabilizar a troca de conhecimentos entre os bolsistas e as pessoas da comunidade dispostas a ensinar a manufatura de brinquedos. Nesta etapa do projeto, pretende-se ensinar aos bolsistas a manufatura de alguns brinquedos manufaturados. Esta atividade também será diretamente relacionada à "Oficina de registro audiovisual da cultura oral".
21	Título da Ação	21 - Exposição Fabrincando Saberes Populares
	Detalhamento	A exposição "Fabrincando" irá ser um momento de apresentação dos resultados das atividades teórico-práticas desta frente de trabalho. Nela serão exibidos os brinquedos fabricados, as fotografias e o vídeo-documentário com o registro dos depoimentos e da produção dos "mestres brinquedistas" entrevistados durante as atividades.

12 Pibid 2013 - UFBA / Letras - Português / Campus Salvador Ondina

12.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	41
Bolsas de supervisão	8
Bolsas de coordenação de área	3
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Salvador/BA

12.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
SIMONE SOUZA DE ASSUMPCAO	500.742.960-00	http://lattes.cnpq.br/8732647932765010
SIMONE BUENO BORGES DA SILVA	112.204.768-11	http://lattes.cnpq.br/8432420526734066
JULIO NEVES PEREIRA	047.196.248-12	http://lattes.cnpq.br/3160239403657708

12.3 Ações

1	Título da Ação	1 - Documentação da primeira visita à Escola
	Detalhamento	A partir da realização da primeira visita à escola, os bolsistas



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		produzirão dois diferentes textos. O primeiro deles consiste em gênero textual subjetivo (memorialístico), no qual o autor descreve e comenta suas impressões sobre a escola, comparando-as com suas experiências anteriores como aluno da Educação Básica. O segundo texto consiste em relatório técnico onde o autor relata aspectos objetivos quanto à infraestrutura da instituição na qual passará a desenvolver suas atividades.
2	Título da Ação	2 ? Diagnóstico do processo de Aprendizagem de Língua Portuguesa na Escola
	Detalhamento	Essa ação consiste na observação sistemática e acompanhada das aulas desenvolvidas pelo professor supervisor e também pelos professores colaboradores (parceiros). Utilizando material previamente elaborado pela Coordenação do PIBID Letras, todos os bolsistas, semanalmente, observam, discutem e refletem sobre as ações que integram o fazer docente.
3	Título da Ação	3 ? Projeto Biblioteca
	Detalhamento	Essa ação teve seu lançamento com a realização de evento específico em 2013 e durante o qual a comunidade do PIBID Letras (diretores das escolas, supervisores e bolsistas de graduação) ouviu representante do MEC e especialistas em leitura e literatura sobre a importância da constituição das bibliotecas escolares. Os passos seguintes consistem na mobilização conjunta para o incremento do acervo e do mobiliário das bibliotecas das oito escolas integram o PIBID LETRAS.
4	Título da Ação	4 ? Seminário de Leitura
	Detalhamento	A fim de complementar as leituras realizadas no curso de graduação, o PIBID Letras propõe a realização de dois seminários de leitura por ano. Neles, são discutidas obras produzidas pelos professores da UFBA e nas quais contempla-se o tema do fazer docente.
5	Título da Ação	5 ? Planejamento e realização de oficinas de leitura e produção textual
	Detalhamento	A partir das observações das aulas e das leituras teóricas sobre o tema, os bolsistas desenvolverão disciplinas que serão ministradas no contraturno para diferentes grupos e/ou turmas de alunos da Educação Básica na escola na qual eles estarão alocados.

13 Pibid 2013 - UFBA / Matemática / Campus Salvador Ondina

13.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	40
Bolsas de supervisão	6
Bolsas de coordenação de área	2
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular

**Pibid 2013**

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Município	Salvador/BA
-----------	-------------

13.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
JOSEPH NEE ANYAH YARTEY	053.619.007-02	http://lattes.cnpq.br/3102354032483439
SIMONE SOUSA RIBEIRO	471.398.383-72	http://lattes.cnpq.br/1950584999371837

13.3 Ações

1	Título da Ação	1 - Análise das dificuldades dos alunos nas Escolas
	Detalhamento	Fazer um estudo estatístico de frequências e aproveitamento escolar. Investigar quais são as maiores dificuldades que os alunos enfrentam no ambiente escolar. Qual a relação destas dificuldades com o material didático, com a formação dos professores envolvidos e também com a vida familiar. Que novas estratégias se pode buscar com o objetivo de minimizar estas dificuldades?
2	Título da Ação	2 - Planejamento de ações metodológicas inovadoras.
	Detalhamento	Inicialmente promoveremos discussões nas Escolas com os alunos e os professores-supervisores com o intuito de identificar problemas e dificuldades para a aprendizagem da Matemática. Após a análise destas dificuldades, o grupo fará propostas de estratégias novas de aprendizagem com o objetivo de corrigir estas dificuldades.
3	Título da Ação	3 ? Pibid e Corpo Docente de Matemática
	Detalhamento	Os alunos-bolsistas serão divididos em subgrupos e cada subgrupo terá um professor-orientador pertencente ao Departamento de Matemática. Estes professores juntamente com os coordenadores de área orientarão o desenvolvimento dos trabalhos no PIBID propondo novas estratégias metodológicas como atividades extra-classe especiais.
4	Título da Ação	4 - Articulação com componentes curriculares de dimensão prática.
	Detalhamento	Essas ações auxiliarão os bolsistas em conteúdos contidos, particularmente, nos componentes curriculares Matemática para a Educação Básica I, II e III, Laboratório de Ensino de Matemática I e II e Seminários Temáticos, através da construção e utilização de modelos concretos para o Ensino Fundamental e Médio em Matemática, correção da linguagem matemática na elaboração de material didático e uso de softwares matemáticos utilizados essencialmente como mecanismos facilitadores de aprendizagem.
5	Título da Ação	5 ? Pibid e Laboratório de Ensino da Matemática (LEMA-UFBA)
	Detalhamento	O LEMA tem atendido a alunos do Ensino Fundamental e Médio, orientando alunos e professores de diversas instituições em atividades de ensino, construção



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		de modelos e montagem de laboratórios. Esta ação fortalece a formação acadêmica dos licenciandos em Matemática, além de abrigar cursos de atualização de professores do Ensino Médio e Fundamental. Realiza diversas exposições em Salvador e em outros estados. O objetivo do LEMA é divulgar a Matemática de forma divertida.
6	Título da Ação	6 ? Pibid e Projeto Ferramentas Computacionais para o Ensino da Matemática.
	Detalhamento	O objetivo é levar o uso de computadores como ferramenta para auxílio na aprendizagem em diversos tópicos de Matemática para o Ensino Médio. Como exemplo, podemos citar o ensino de Álgebra, Geometria Espacial e Geometria Plana usando o software GeoGebra. Esta integração se dará na forma de oficinas na UFBA e nas Escolas, assim como na produção de material didático que ficará como referência para uso futuro de estudantes e professores.
7	Título da Ação	7 - Elaboração de atividades como monitoria.
	Detalhamento	Os alunos sob a supervisão dos professores-supervisores irão desenvolver trabalhos de monitoria como aulas de exercícios para reforçar a compreensão dos temas lecionados.
8	Título da Ação	8 - Acompanhamento dos alunos.
	Detalhamento	Fazer um acompanhamento dos alunos/bolsistas e dos alunos das Escolas parceiras durante e após a conclusão dos seus respectivos cursos. Este acompanhamento tem por objetivo medir o impacto que o PIBID exerce nas escolas e nos futuros profissionais docentes.

14 Pibid 2013 - UFBA / Matemática / Polo UAB CAMACARI - BAIRRO DO NATAL

14.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	20
Bolsas de supervisão	4
Bolsas de coordenação de área	1
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Camaçari/BA

14.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
GLORIA MARCIA FERNANDES COSTA	228.908.315-15	http://lattes.cnpq.br/7675566920109942



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

14.3 Ações

1	Título da Ação	1 - Análise das dificuldades dos alunos nas Escolas
	Detalhamento	Fazer um estudo estatístico de frequências e aproveitamento escolar. Investigar quais são as maiores dificuldades que os alunos enfrentam no ambiente escolar. Qual a relação destas dificuldades com o material didático, com a formação dos professores envolvidos e também com a vida familiar. Que novas estratégias se pode buscar com o objetivo de minimizar estas dificuldades?
2	Título da Ação	2 - Planejamento de ações metodológicas inovadoras.
	Detalhamento	Inicialmente promoveremos discussões nas Escolas com os alunos e os professores-supervisores com o intuito de identificar problemas e dificuldades para a aprendizagem da Matemática. Após a análise destas dificuldades, o grupo fará propostas de estratégias novas de aprendizagem com o objetivo de corrigir estas dificuldades.
3	Título da Ação	3 - Reuniões de estudo e discussão
	Detalhamento	Durante toda a realização do projeto haverá visitas constantemente da coordenadora aos polos para discutir e planejar as ações deste projeto. Na impossibilidade destas visitas haverá sempre encontros pela moodle.
4	Título da Ação	4 - Elaboração e realização de oficinas
	Detalhamento	Essas oficinas auxiliarão os bolsistas em conteúdos contidos, particularmente, nos componentes curriculares Matemática para a Educação Básica I, II e III, através da construção e utilização de modelos concretos para o Ensino Fundamental e Médio em Matemática, correção da linguagem matemática na elaboração de material didático e uso de softwares matemáticos utilizados essencialmente como mecanismos facilitadores de aprendizagem.
5	Título da Ação	5 ? Pibid e Laboratório de Ensino da Matemática (LEMA-UFBA)
	Detalhamento	O LEMA tem atendido a alunos do Ensino Fundamental e Médio, orientando alunos e professores de diversas instituições em atividades de ensino, construção de modelos e montagem de laboratórios. Esta ação fortalece a formação acadêmica dos licenciandos em Matemática, além de abrigar cursos de atualização de professores do Ensino Médio e Fundamental. Realiza diversas exposições em Salvador e em outros estados. O objetivo do LEMA é divulgar a Matemática de forma divertida.
6	Título da Ação	6 ? Pibid e Projeto Ferramentas Computacionais para o Ensino da Matemática
	Detalhamento	O objetivo é levar o uso de computadores como ferramenta para auxílio na aprendizagem em diversos tópicos de Matemática para o Ensino Médio. Como exemplo, podemos citar o ensino de Álgebra, Geometria Espacial e Geometria Plana usando o software GeoGebra. Esta integração se dará na forma de oficinas na UFBA e nas Escolas, assim como na produção de material didático que ficará como referência para uso futuro de estudantes e professores.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

7	Título da Ação	7 - Elaboração de atividades como monitoria.
	Detalhamento	Os alunos sob a supervisão dos professores-supervisores irão desenvolver trabalhos de monitoria como aulas de exercícios para reforçar a compreensão dos temas lecionados.
8	Título da Ação	8 - Acompanhamento dos alunos.
	Detalhamento	Fazer um acompanhamento dos alunos/bolsistas e dos alunos das Escolas parceiras durante e após a conclusão dos seus respectivos cursos. Este acompanhamento tem por objetivo medir o impacto que o PIBID exerce nas escolas e nos futuros profissionais docentes.

15 Pibid 2013 - UFBA / Música / Campus Salvador Canela

15.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	30
Bolsas de supervisão	6
Bolsas de coordenação de área	2
Níveis de atuação	Educação infantil Ensino fundamental
Modalidades de ensino	Educação de jovens e adultos
Município	Salvador/BA

15.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
FLAVIA MARIA CHIARA CANDUSSO	824.958.075-34	http://lattes.cnpq.br/4815799859714269
JAQUELINE CAMARA LEITE	945.748.715-04	http://lattes.cnpq.br/8795177185963615

15.3 Ações

1	Título da Ação	1 - Inserção na Escola, Observação e Monitoria
	Detalhamento	Experiência nas atividades nos diversos setores da escola (administrativo, coordenação pedagógica, biblioteca, reuniões com pais) para vivenciar sua dinâmica e rotina. Observação e auxílio ao professor-supervisor em sala de aula, e quando pertinente intervenção para contribuir para que o licenciando desenvolva um repertório de estratégias para a sala de aula, e que este inicie sua prática pedagógica, paulatinamente, com a orientação e supervisão de um profissional experiente.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

2	Título da Ação	2 - Participação em atividades extraclasse
	Detalhamento	Participação em momentos como culminância de projetos, festas do calendário letivo.
3	Título da Ação	3 - Estudo do Projeto Político Pedagógico da Escola
	Detalhamento	O PPP de cada unidade escolar será estudado coletivamente, com destaque para a discussão sobre as correntes pedagógicas, os objetivos e as estratégias apresentadas. Estes itens também serão analisados a partir da prática escolar observada pelos licenciandos e, com o auxílio do supervisor, serão propostos seminários para apresentar os estudos à comunidade escolar. Esta ação visa contribuir para a reflexão dos licenciandos a cerca da necessidade de superação do dualismo teoria e prática.
4	Título da Ação	4 - Formação do professor-pesquisador, reflexão e registro de observações e intervenções
	Detalhamento	Os bolsistas registrarão em blog as observações e intervenções realizadas na escola e, a partir da reflexão teoricamente fundamentada sobre estas ações, escreverão artigos e apresentarão trabalhos em eventos. Esta fundamentação também será ampliada pela leitura, pesquisa, preparação e apresentação de seminários internos sobre temas de interesse e necessidade do grupo. Esta ação promoverá a articulação de conhecimentos teóricos e práticos, e também a ampliação do domínio da escrita e da fala.
5	Título da Ação	5 - Mapeamento das manifestações culturais presentes na comunidade onde a escola está situada
	Detalhamento	Os bolsistas aplicarão questionários com os alunos, funcionários, professores e pais para mapear as manifestações culturais e os grupos artísticos do qual participam. Também realizarão um levantamento, a partir de uma pesquisa de campo, de instituições, projetos, e organizações, localizadas nas adjacências da escola que promovem atividades artísticas culturais. Objetiva-se conhecer a realidade musical/cultural da comunidade escolar.
6	Título da Ação	6 ? Pesquisa do gosto musical: A música da mídia e a sala de aula
	Detalhamento	Os saberes prévios dos alunos deveriam ser sempre considerados no planejamento das atividades em sala de aula. Para melhor conhecê-los torna-se importante investigar a respeito de seus gostos musicais. Como o gosto musical, muitas vezes é direcionado pelos meios de comunicação, será necessário discutir este assunto para definir estratégias para abordá-los em sala de aula.
7	Título da Ação	7 - Pesquisa das manifestações da cultura popular e seus processos de transmissão
	Detalhamento	Os licenciandos escolherão manifestações da cultura popular presentes nas comunidades escolares, farão levantamento de material bibliográfico e audiovisual, irão estudar cada manifestação e seu modo de transmissão, destacando os aspectos da cultura afro-brasileira e indígena. Esta ação visa desenvolver a formação do professor pesquisador, a produção de novos conhecimentos, assim como contribuir para a implementação das Leis 10.639/03



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		e 11.645/08.
8	Título da Ação	8 - Elaboração de atividades pedagógicas e materiais didáticos.
	Detalhamento	A partir dos conhecimentos produzidos nas pesquisas e estudos realizados, os licenciandos desenvolverão estratégias de ensino e aprendizagem da música e elaborarão materiais didáticos necessários para a aplicação destas estratégias. Além de favorecer a formação do professor pesquisador e produtor de conhecimentos, esta ação contribuirá para preencher a lacuna de materiais didáticos para o ensino da música e a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08.
9	Título da Ação	9 - Oficinas de produção e apresentação de espetáculos culturais
	Detalhamento	Os licenciandos irão planejar e realizar oficinas, que poderão ser articuladas com os programas: Mais Educação, Mais Cultura, Escola Aberta. Esta ação oportuniza a ação-reflexão-ação, produzindo conhecimentos, estratégias e materiais a partir da pesquisa, avaliando-os e analisando sua própria prática. As oficinas resultarão em produtos artísticos que ao serem apresentados contribuirão para fortalecer a prática musical coletiva, e a formação de plateia.

16 Pibid 2013 - UFBA / Pedagogia / Campus Salvador Ondina**16.1 Identificação**

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	30
Bolsas de supervisão	5
Bolsas de coordenação de área	2
Níveis de atuação	Educação infantil Ensino fundamental
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Salvador/BA

16.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
RILMAR LOPES DA SILVA	154.636.484-68	http://lattes.cnpq.br/9058431077776565
SANDRA MARIA MARINHO SIQUEIRA	485.072.373-04	http://lattes.cnpq.br/2016366817109691

16.3 Ações

1	Título da Ação	1 - Espaço Escolar e Diagnóstico
	Detalhamento	Reconhecer o espaço escolar como locus de construção de conhecimento e desenvolvimento humano em suas possibilidades e limites; Diagnosticar as



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		crianças do ensino fundamental, séries iniciais, em relação a alfabetização, letramento e a alfabetização estética. Entendemos ser necessário um conhecimento prévio das bolsistas a partir de atividades de observação e auxílio de sala por pelo menos duas semanas, para subsidiar a construção de um diagnóstico contextualizado.
2	Título da Ação	2 - Plano de Trabalho
	Detalhamento	Elaborar coletivamente, por escola, um plano de trabalho semestral na perspectiva interdisciplinar, de maneira que a alfabetização e letramento estejam articuladas com a alfabetização estética. Diante da necessidade de qualificação e renovação da prática pedagógica escolar propomos ações inovadoras, contextualizadas e criativas que valorizam os sujeitos em seus aspectos objetivos e subjetivos.
3	Título da Ação	3 - Formação Continuada.
	Detalhamento	Socializar e refletir sobre a prática docente e realizar estudos teóricos. Produzir resumos, resenhas, seminários e oficinas de jogos pedagógicos. Serão utilizadas as atividades experimentais como recurso didático. Haverá a possibilidade de identificar, analisar e refletir, os conceitos que dão suporte aos processos de alfabetização (das letras e da estética) no contexto escolar.
4	Título da Ação	4 - Intervenção na Escola Municipal
	Detalhamento	A intervenção acontece duas vezes por semana na escola municipal a partir de três atividades: execução do plano de aula; auxiliar de sala; avaliação e planejamento coletivo com a supervisora uma vez por semana durante duas horas. Nesse contexto, as bolsistas se formam na ação pedagógica, na vivência curricular e ampliam a possibilidade de diálogo crítico entre teoria e prática mediado pelos conceitos percebidos no contexto da escola.
5	Título da Ação	5 - Produção de material didático pedagógico
	Detalhamento	Produzir material didático para uma aprendizagem lúdica. Os materiais devem contemplar conteúdos de aprendizagem da alfabetização e letramento e da alfabetização estética. Ressalta-se a necessidade de utilização de diferentes situações de comunicação mediante diversidade de textos, sejam eles escritos, fotográficos, desenhos gráficos, ilustrações, corporais, sonoros e pinturas. Dessa forma as crianças vão compreendendo o conhecimento como algo socialmente vivo
6	Título da Ação	6 - Produção teórica e científica
	Detalhamento	Elaborar relatórios, artigos, banners e power points. Participação em congressos, simpósios e seminários como forma de divulgar e socializar a experiência com o PIBID em espaços difusores da produção científica. O relatório final, anual, será publicado em forma de livro-módulo que consistirá em produzir um artigo coletivo, por escola, como forma de refletir os limites e possibilidades de realizar o plano de trabalho proposto na atual realidade da escola municipal.



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

17 Pibid 2013 - UFBA / Química / Campus Salvador Ondina

17.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	45
Bolsas de supervisão	9
Bolsas de coordenação de área	3
Níveis de atuação	Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Salvador/BA

17.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
LAILTON PASSOS CORTES JUNIOR	050.258.706-74	http://lattes.cnpq.br/8684243533350842
MARIA BERNADETE DE MELO CUNHA	072.526.095-53	http://lattes.cnpq.br/2859923347902641
JAILSON ALVES DOS SANTOS	467.955.105-49	http://lattes.cnpq.br/1324032666378258

17.3 Ações

1	Título da Ação	1 - Estudo diagnóstico da realidade escolar
	Detalhamento	Acompanhamento e registro de atividades de sala de aula, visando: a) identificar problemas enfrentados pelos professores e soluções implementadas; b) identificar problemas de aprendizagem dos estudantes; c) analisar episódios de ensino. Estudo das relações entre Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Orientações Curriculares para o Ensino Médio e Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio com o projeto político pedagógico da escola e a prática pedagógica dos professores.
2	Título da Ação	2 - O Professor e o Ensino de Química
	Detalhamento	Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais, Orientações Curriculares e Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, de forma contextualizada ? o contexto sócio histórico atual ?, a partir da história social do homem, isto é, da gênese e desenvolvimento do ser social, com ênfase na ontologia do ser social, do trabalho como fundante do ser social e como princípio educativo e a forma como interferem no projeto político pedagógico da escola e na prática pedagógica dos professores.
3	Título da Ação	3 - História e Epistemologia no Ensino de Química
	Detalhamento	Planejamento e aplicação de atividades na escola com ênfase em episódios da história da química que envolveram experimentos cruciais no processo de construção do conhecimento científico, bem como controvérsias científicas que possam ser utilizados para a discussão de alguns conceitos químicos



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		estruturantes. Pretende-se trazer uma discussão de natureza epistemológica que possa contribuir para que os estudantes compreendam aspectos da natureza da ciência.
4	Título da Ação	4 - Ensino de Química no Contexto
	Detalhamento	Planejamento e aplicação de atividades na escola com ênfase na contextualização. Visa um exame crítico de contextos reais envolvendo a química e a identificação de implicações econômicas, sociais, éticas, ambientais neles presentes. Como referenciais teóricos, serão trabalhados os pressupostos da pedagogia crítica, nas suas vertentes freiriana e histórico-crítica, e referenciais ligados ao denominado movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA).
5	Título da Ação	5 - Experimento no Ensino de Química
	Detalhamento	Discussão, planejamento e implementação de ações nas escolas conveniadas voltadas para a utilização do laboratório. O uso da experimentação como recurso didático no ensino de química visa trabalhar aspectos como as concepções sobre o experimento em química e no ensino de química; os objetivos pedagógicos deste recurso; a articulação entre os níveis macro e microscópico do conhecimento químico; a seleção dos conteúdos químicos mais adequados à abordagem através deste recurso didático.
6	Título da Ação	6 - Investigação em Ensino de Química
	Detalhamento	Realização de investigações acerca do ensino e da aprendizagem da química em escolas parceiras do Pibid, espaço privilegiado de pesquisa, podendo contar, inclusive, com a colaboração dos professores supervisores das escolas em atividade de coorientação.
7	Título da Ação	7 - Prática Pedagógica de Química
	Detalhamento	Articulação do PIBID com o estágio curricular. Pretende-se reforçar os pressupostos teórico-práticos curriculares, levando a uma prática docente referenciada em uma teoria pedagógica que possa propiciar uma práxis pedagógica transformadora.
8	Título da Ação	8 - Levantamento de Concepções Prévias e Representações Sociais
	Detalhamento	Elaboração e aplicação de instrumentos para levantamento de concepções de estudantes acerca de termos químicos e representações sociais da química.
9	Título da Ação	9 - Análise e Preparação de Materiais Didáticos no Ensino de Química
	Detalhamento	Análise de materiais didáticos ? especialmente, os livros didáticos distribuídos pelo PNLD ? quanto às abordagens referentes à história da Química, à experimentação e à contextualização no ensino de Química. Preparação de atividades e materiais didáticos que atendam a problemas de ensino/aprendizagem detectados nas escolas.
10	Título da Ação	10 - Análise e Utilização de TIC no Ensino de Química



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Detalhamento	Análise de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino de Química. Discussão, planejamento e implementação de ações nas escolas conveniadas voltadas para a utilização das TIC como recursos educacionais facilitando o processo de ensino e aprendizagem em Química inter-relacionando o conhecimento químico com o contexto social.
11	Título da Ação	11 - Atividades Formativas Pibidianas
	Detalhamento	Reuniões periódicas entre bolsistas, supervisores e coordenadores com pautas referentes a: planos de trabalho dos bolsistas, em andamento; aspectos da didática da química; transposição didática de conteúdos básicos da química; referenciais teóricos (leitura e discussão de artigos e textos); experiências inovadoras no ensino de química.
12	Título da Ação	12 - Participação em Eventos
	Detalhamento	Participação em eventos como: Encontro Nacional de Ensino de Química; Encontro de Educação Química da Bahia ? EDUQUI; Educação Química em Debate (Programa de Extensão da UFBA); Seminários do Pibid Nacional, Regional e Local; Seminários Internos do Pibid - Área de Química.

18 Pibid 2013 - UFBA / Teatro / Campus Salvador Canela

18.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	25
Bolsas de supervisão	5
Bolsas de coordenação de área	2
Níveis de atuação	Ensino fundamental Ensino médio
Modalidades de ensino	Educação regular
Município	Salvador/BA

18.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
LUIZ CLAUDIO CAJAIBA SOARES	350.527.675-87	http://lattes.cnpq.br/0761880728739284
FABIO DAL GALLO	846.549.375-87	http://lattes.cnpq.br/8184463550898041

18.3 Ações

1	Título da Ação	1 ? Inserção dos bolsistas pibid na escola
	Detalhamento	Aproximar os bolsistas do curso de Licenciatura em Teatro desde o início do curso nas atividades das escolas públicas, fazendo-os conhecer os seus



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

		diversos setores tais como os administrativos, as coordenações, as bibliotecas, os laboratórios, as salas de aula, apresentando as atividades curriculares e extra-curriculares realizadas nas instituições, visando contribuir para o planejamento e desenvolvimento de ações pedagógicas nesses ambientes.
2	Título da Ação	2- Revisão teórica e observação in loco
	Detalhamento	Colaborar, através da revisão teórica de metodologias e práticas pedagógicas específicas da área do ensino de teatro, em conjunto com a observação de ações didáticas realizadas em sala de aula, para sistematização da experiência didática, e conseqüentemente para a elaboração de novos instrumentos tais como: organização de jogos teatrais, exercícios técnicos, improvisações, criações de cenas, utilização de elementos técnicos do teatro, buscando cooperação com os agentes envolvidos.
3	Título da Ação	3- Planejamento de sequências didáticas e atividades extraclasse
	Detalhamento	Formular planos de trabalho das atividades didáticas a serem desenvolvidas em sala de aula, baseados nas revisões teóricas e observações precedentemente realizadas e em constante diálogo com o contexto de atuação na instituição e o contexto sócio-cultural dos alunos das escolas públicas envolvidas no sub-projeto. Elaborar roteiros de experiências de atividades extraclasse tais como visitas a teatros, a exposições e a museus.
4	Título da Ação	4 ? Desenvolvimento de atividades didáticas
	Detalhamento	Aplicar em sala de aula as atividades planejadas, subdividindo os bolsistas em grupos atuantes e grupos observadores, permitindo que exista um olhar investigativo das ações desenvolvidas a partir da produção de registros analíticos realizados de acordo com aspectos que interessam o conteúdo específico da área de teatro, assim como as posturas pedagógicas escolhidas.
5	Título da Ação	5 - Formação continuada de bolsistas e supervisores
	Detalhamento	Escrever relatórios de pesquisa, relatos de observações e experiências, produção de fichamentos, resenhas e resumos dos textos utilizados, produção de artigos que poderão ser publicados em periódicos, assim como a criação e atualização de blogs que permitam compartilhar e divulgar as experiências realizadas.
6	Título da Ação	6 ? Reuniões de avaliação
	Detalhamento	Realizar reuniões periódicas com coordenadores de área, bolsistas e supervisores para promover discussões, reflexões e debates estruturados a partir dos resultados obtidos nas atividades pedagógicas e dos problemas e dificuldades surgidas ao longo do processo, visando formular instrumentos de avaliação específicos para o contexto de atuação, os quais dialoguem com as especificidades do ensino de teatro.
7	Título da Ação	7 - Integração de bolsistas e alunos das escolas públicas



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

	Detalhamento	Colaborar para a integração dos alunos bolsistas do pibid através de ações específicas como: oficinas e apreciação dos resultados cênicos produzidos nas diferentes escolas; integrar e mobilizar os alunos das escolas públicas onde se desenvolverão as ações pedagógicas, promovendo apresentações dentro e fora das escolas.
8	Título da Ação	8 - Participação em seminários, congressos e eventos acadêmicos.
	Detalhamento	Participar aos seminários pibid organizados pela coordenação institucional e outros eventos acadêmicos da área em nível local, nacional e internacional que possam mobilizar o interesse dos bolsistas no que se refere à pesquisa e a produção acadêmica, incluindo a apresentação e publicação dos trabalhos realizados que serão submetidos a aprovação.

Memória de Cálculo

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsas de iniciação à docência	R\$ 2.649.600,00
Bolsas de supervisão	R\$ 963.900,00
Bolsas de coordenação de área	R\$ 604.800,00
Bolsa de coordenação institucional	R\$ 18.000,00
Bolsa de coordenação de área de gestão	R\$ 50.400,00
Total bolsas	R\$ 4.286.700,00
Total custeio	R\$ 386.250,00
TOTAL GERAL	R\$ 4.672.950,00

Escolas de Educação Básica: 49

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
29189080	Colégio Estadual Alfredo Magalhães	Estadual	Salvador/BA
29186374	ESCOLA MUNICIPAL DE SAO CRISTOVAO	Municipal	Salvador/BA
29000840	EE - COLEGIO ESTADUAL ANTONIO GERALDO	Estadual	Barreiras/BA
29182123	EE - COLEGIO ESTADUAL DA BAHIA CENTRAL	Estadual	Salvador/BA
29181500	EE - COLEGIO ESTADUAL MANOEL DEVOTO	Estadual	Salvador/BA
29243947	EE - COLEGIO ESTADUAL GOVERNADOR LUIZ VIANA FILHO	Estadual	Guanambi/BA
29182131	EE - COLEGIO ESTADUAL DEPUTADO MANOEL NOVAES	Estadual	Salvador/BA
29182220	EE - COLEGIO ESTADUAL ODORICO TAVARES	Estadual	Salvador/BA
29414903	EE - COLEGIO ESTADUAL DE	Estadual	Salvador/BA

**Pibid 2013****Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
	PLATAFORMA		
29357861	Colégio Estadual Thales de Azevedo	Estadual	Salvador/BA
29185394	EE - COLEGIO ESTADUAL MARIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS	Estadual	Salvador/BA
29192889	EE - COLEGIO ESTADUAL DOIS DE JULHO	Estadual	Salvador/BA
29181143	Colégio Estadual Luís Viana	Estadual	Salvador/BA
29193966	EE - COLEGIO ESTADUAL MONSENHOR MANOEL BARBOSA	Estadual	Salvador/BA
29182565	EE - COLEGIO ESTADUAL ROTARY	Estadual	Salvador/BA
29192145	EE - COLEGIO ESTADUAL RUY BARBOSA	Estadual	Salvador/BA
29183987	Colégio Estadual Marcílio Dias	Estadual	Salvador/BA
29181488	EE - COLEGIO ESTADUAL GOVERNADOR LOMANTO JUNIOR	Estadual	Salvador/BA
29336627	EE - COLEGIO ESTADUAL DAVID MENDES PEREIRA	Estadual	Salvador/BA
29191114	EE - COLEGIO ESTADUAL RUTH PACHECO	Estadual	Salvador/BA
29181470	EE - COLEGIO ESTADUAL DUQUE DE CAXIAS	Estadual	Salvador/BA
29201535	EE - COLEGIO ESTADUAL DOUTOR LUIZ VIANA FILHO	Estadual	Simões Filho/BA
29176808	EE - COLEGIO ESTADUAL LUIZ VIANA FILHO	Estadual	Candeias/BA
29182689	EE - COLEGIO ESTADUAL ALMIRANTE BARROSO	Estadual	Salvador/BA
29982758	EE - COLEGIO ESTADUAL DE VILA DE ABRANTES	Estadual	Camaçari/BA
29191092	EE - COLEGIO ESTADUAL EDVALDO FERNANDES	Estadual	Salvador/BA
29903734	CENTRO DE ESPORTES ARTE E CULTURA CESAR BORGES	Estadual	Salvador/BA
29182271	Colégio Estadual Raphael Serravalle	Estadual	Salvador/BA
29190932	EE - COLEGIO ESTADUAL EURICLES DE MATOS	Estadual	Salvador/BA
29187770	EE - ESCOLA SANTA EDWIRGENS	Estadual	Salvador/BA
29190967	EE - COLEGIO ESTADUAL GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA	Estadual	Salvador/BA
29194415	ESCOLA MUNICIPAL LAGOA DO ABAETE	Municipal	Salvador/BA
29190681	ESCOLA MUNICIPAL COMUNITARIA DA HISTARTE	Municipal	Salvador/BA
29198933	ESCOLA MUNICIPAL D ARLETE MAGALHAES	Municipal	Salvador/BA
29188180	ESCOLA MUNICIPAL SANTA BARBARA	Municipal	Salvador/BA
29194083	ESCOLA MUNICIPAL XAVIER MARQUES	Municipal	Salvador/BA



Pibid 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Código INEP	Nome da escola	Esfera	Município/UF
29186625	ESCOLA MUNICIPAL CENTRO EDUCACIONAL CARLO NOVARESE	Municipal	Salvador/BA
29446538	ESCOLA MUNICIPAL MALE DEBALE	Municipal	Salvador/BA
29199700	ESCOLA MUNICIPAL OSVALDO CRUZ	Municipal	Salvador/BA
29189608	ESCOLA MUNICIPAL BATISTA VASCO DA GAMA	Municipal	Salvador/BA
29415063	ESCOLA MUNICIPAL IRMA SHEILA	Municipal	Salvador/BA
29189845	ESCOLA MUNICIPAL CARMELITANA DO MENINO JESUS	Municipal	Salvador/BA
29190053	ESCOLA MUNICIPAL CIDADE DE ITABUNA	Municipal	Salvador/BA
29384613	ESCOLA MUNICIPAL AMELIA RODRIGUES	Municipal	Salvador/BA
29194954	ESCOLA MUNICIPAL OLGA FIGUEIREDO DE AZEVEDO	Municipal	Salvador/BA
29188741	ESCOLA MUNICIPAL VIVALDO DA COSTA LIMA	Municipal	Salvador/BA
29186471	ESCOLA MUNICIPAL TIRADENTES	Municipal	Salvador/BA
29187702	ESCOLA MUNICIPAL RUY DE LIMA MALTEZ	Municipal	Salvador/BA
29186765	ESCOLA MUNICIPAL OITO DE MAIO	Municipal	Salvador/BA

Anexos do Projeto

Ofício aprovando o desenvolvimento do projeto e garantindo a contrapartida institucional
http://pibid.capes.gov.br/upload/128419/19313-ANEXO_II_-_UFBA_solicita_senha_assinado.pdf
Declaração de que a instituição possui curso(s) de licenciatura na(s) área(s) envolvida(s) na proposta
http://pibid.capes.gov.br/upload/128419/681202-ANEXO_III_-_EDITAL_061-2013.pdf
Ofício garantindo a contrapartida financeira da instituição privada com fins lucrativos